

Sistematização das perspectivas e possibilidades de articulação em Educação Profissional em Saúde na Região Sul

Resultado do Encontro Regional RET-SUS: Oficina Sul, realizado nos dias 6 e 7 de dezembro de 2017, no Faial Suítes Prime, em Florianópolis (SC), no âmbito da Estratégia de Articulação entre a Rede de Escolas Técnicas do Sistema Único de Saúde (RET-SUS), vinculada ao Ministério da Saúde, e a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Rede Federal de EPCT), do Ministério da Educação, como parte do Projeto de Apoio Estratégico e Fortalecimento da Formação Técnica de Nível Médio em Saúde da Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio (EPSJV/Fiocruz), uma parceria com a Coordenação-Geral de Ações Técnicas em Educação na Saúde do Departamento de Gestão da Educação na Saúde da Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde do Ministério da Saúde (Cgates/Deges/Sgtes/MS).

Equipe Executiva Responsável:

Jefferson Almeida Silva
(Coordenação do Projeto Apoio e Fortalecimento da Formação Técnica de Nível Médio em Saúde/EPSJV/Fiocruz)

Daiana Crús Chagas
(Articulação RET-SUS e Rede Federal de EPCT /EPSJV/Fiocruz)

Katia Machado
(Articulação RET-SUS e Rede Federal de EPCT /EPSJV/Fiocruz)

Cristiane de Souza Carvalhal
(Articulação RET-SUS e Rede Federal de EPCT /EPSJV/Fiocruz)

Danieli Naziazeno Saucedo
(Articulação RET-SUS e Rede Federal de EPCT /EPSJV/Fiocruz)

1. Apresentação

As oficinas de trabalho da estratégia de articulação entre as redes de Escolas Técnicas do Sistema Único de Saúde (RET-SUS), vinculada ao Ministério da Saúde, e Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Rede Federal de EPCT), do Ministério da Educação, respondem à necessidade de colocá-las em diálogo, por meio da participação ativa de seus representantes institucionais. Tais oficinas assumem uma característica informativo-dialógica e prospectiva, tendo por objetivo reconhecer a Educação Profissional em Saúde (EPS) realizada pelas redes, identificando as assimetrias e as similitudes quanto aos processos formativos, e por fim, indicar as possibilidades de articulação entre as instituições, por estados e nas regiões.

As oficinas têm como participantes representantes das Escolas Técnicas do Sistema Único de Saúde (ETSUS), pertencentes à RET-SUS, e dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IFs), Centros Federais de Educação Tecnológica (Cefets), escolas e centros de formação vinculados às universidades federais¹, integrantes da Rede Federal EPCT, além de representantes dos ministérios da Saúde (MS) e da Educação (MEC) e da Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio (EPSJV/Fiocruz).

As oficinas dividem-se em dois momentos:

PARTE 1 - Panorama da Educação Profissional em Saúde

- 1.1. Mesa Panorama da Educação Profissional em Saúde nas regiões.
- 1.2. Articulação entre a RET-SUS e a Rede Federal EPCT na EPS.
- 1.3. Grupos de Trabalho Regionais: apresentação das instituições (Roteiro de Apresentações).

PARTE 2- Perspectivas e Possibilidades de Articulação entre a RET-SUS e a Rede Federal de EPCT

- 2.1. Grupos de Trabalho Temáticos: Identificação de pontos de interesse comum em temáticas prioritárias para o desenvolvimento da Educação Profissional em Saúde: duas rodadas de GTs.
- 2.2. Sistematização das perspectivas e possibilidades institucionais aventadas
- 2.3. Plenária: Apresentação da 'Sistematização das Perspectivas e Possibilidades de Articulação Regional entre as instituições da RET-SUS e da Rede Federal EPCT', seguida de debate.

A primeira parte é composta pela apresentação de profissionais com reconhecida expertise no campo, com vistas a apontar e identificar elementos sobre a Educação Profissional em Saúde (EPS) e do trabalho técnico em saúde nas duas redes, nas diferentes regiões do país.

Também faz parte deste primeiro momento a apresentação dos representantes institucionais de ambas as redes sobre o que realizam no campo da EPS em suas instituições, por meio de grupos de trabalho (GTs) organizados segundo as regiões nacionais. Essa apresentação é balizada pelo Roteiro de Apresentação Institucional, enviado previamente às instituições, de forma a mobilizar a reflexão sobre a EPS nas suas instituições e os anseios e expectativas de parcerias no campo.

A segunda parte das oficinas se estrutura em torno do delineamento das possibilidades e perspectivas de articulação entre as ETSUS e as instituições da Rede Federal EPCT, de acordo com as temáticas de interesse prioritário. Tais temáticas foram delineadas segundo o levantamento realizado pelo Ministério da Saúde acerca das principais ações de colaboração já realizadas entre as duas redes no campo da EPS no Brasil, orientadas também pelos anseios de novas possibilidades de articulação apontados nesse mesmo levantamento.

¹ Colégio Politécnico, Colégio Técnico Industrial de Santa Maria e Coordenação de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, todos vinculados à Universidade Federal de Santa Maria (RS).

Perspectivas e possibilidades para desenvolvimento da Educação Profissional em Saúde:

Temáticas de Interesse Prioritário
<p>Infraestrutura: O que é necessário para desenvolver a EPS na minha instituição? Ex: Materiais, equipamentos, espaço físico (salas de aula, de informática, laboratórios etc.)</p>
<p>Organização de Estágio: O que é necessário para a realização de estágios em EPS na minha instituição? Ex: Local, Termo de Compromisso, tempo de estágio, supervisão, plano de estágio, seguro etc.</p>
<p>Elaboração de Materiais didático-pedagógicos: O que é utilizado para desenvolver a EPS na minha instituição? Ex: Apostila, livros, textos-base, modelo de esqueleto, cartilhas, vídeos, biblioteca etc.</p>
<p>Certificação de Cursos: O que é necessário para certificar cursos em EPS na minha instituição? Ex: Convênios, parcerias etc.</p>
<p>Oferta de Cursos: Quais cursos são necessários no desenvolvimento da EPS na minha instituição? a) Formação Inicial e Continuada (FIC) b) Formação Técnica: - Ensino Médio (Forma: integrada, concomitante) - Pós-Médio (Forma: subsequente) - Proeja Ex: Listagem de cursos de saúde no CNCT, currículos, formas, modalidades, programas etc.</p>
<p>Formação Docente: O que é necessário para desenvolver a formação docente em EPS na minha instituição? Ex: Cursos de atualização, infraestrutura (materiais, equipamentos, espaço físico), corpo docente etc.</p>
<p>Formação Superior: O que é necessário para desenvolver a formação superior em EPS na minha instituição? a) Graduação b) Tecnólogo c) Pós-Graduação Lato Sensu d) Pós-Graduação Stricto Sensu e) Residências Ex: Cursos, infraestrutura, corpo docente, público-alvo etc.</p>

Este momento está organizado também em GTs temáticos, por meio dos quais os mediadores conduzem as discussões com foco nas questões prioritárias para o desenvolvimento da Educação Profissional em Saúde nas instituições, enfatizando especialmente a oferta de cursos em saúde, a elaboração de materiais didáticos, a formação docente e a organização dos estágios. Outras questões relativas ao desenvolvimento da EPS também são abordadas nas discussões.

O trabalho é acompanhado pela presença de relatores, encarregados de sintetizar os debates e apontamentos indicados pelos participantes e produzir a síntese das relatorias apresentadas na Plenária Final, momento dedicado às considerações finais dos participantes sobre os temas debatidos.

A Oficina de Trabalho Regional buscou proporcionar a organização das seguintes informações:

- 1) Diagnóstico regional da Educação Profissional em Saúde (EPS): organização das informações sobre a EPS desenvolvida em ambas as redes, de acordo com os estados, assumindo como base os roteiros de apresentação institucional elaborados pelas instituições e as apresentações realizadas nas oficinas²;
- 2) Sistematização das perspectivas e possibilidades de articulação regional: síntese das possibilidades de articulação interinstitucional aventadas, apontadas e debatidas durante as oficinas, assumindo como base os roteiros de apresentação institucional, as apresentações realizadas e as relatorias dos GTs;

Tais informações foram coletadas tendo por base os roteiros de apresentação institucional, as apresentações dos representantes institucionais realizadas nas oficinas, a relatoria das discussões realizadas

² Será necessária uma melhor apuração, posterior, das características institucionais, locais e regionais da EPS em ambas as redes, em razão da insuficiência de informações coletadas e da volatilidade das mesmas.

nos GTs temáticos e os debates, os comentários e as considerações pontuados nos espaços de discussão coletiva, especialmente na Plenária Final.

A reunião dessas informações subsidiou a construção deste Documento-Síntese Regional da Educação Profissional em Saúde na RET-SUS e na Rede Federal EPCT, contendo o diagnóstico regional da Educação Profissional em Saúde e a sistematização das perspectivas e possibilidades de articulação regional.

O documento, por sua vez, serve de base para o apoio ao desenvolvimento de propostas de parcerias entre-estadual e intrarregional, favorecendo ações de articulação entre as duas redes, com o objetivo de contribuir para o fortalecimento da Educação Profissional em Saúde em todo o país.

A equipe responsável pela elaboração e desenvolvimento das oficinas conta com: Anakeila de Barros Stauffer (diretora da EPSJV/Fiocruz); Jefferson Almeida Silva (coordenador do Projeto Apoio e Fortalecimento da Formação Técnica de Nível Médio em Saúde/EPSJV/Fiocruz); Daiana Crús Chagas (assessora-técnica na Articulação entre RET-SUS e Rede Federal de EPCT/EPSJV/Fiocruz); Katia Machado (jornalista na Articulação entre RET-SUS e Rede Federal de EPCT/EPSJV/Fiocruz); Danielle Cerri do Nascimento (professora-pesquisadora da EPSJV/Fiocruz); e Marcello Coutinho (professor-pesquisador da EPSJV/Fiocruz).

2. Oficina Regional Sul



		6 dezembro	7 dezembro	
manhã		<p>8h30 - 9h - Credenciamento</p> <p>9h - 9h40 – Mesa SGTES – 5 min MEC – 5 min CONASS – 5 min CONASEMS – 5 min CONIF – 5 min CONDETUF – 5 min EPSJV/Fiocruz – 5 min</p> <p>9h40 - 11h10 – Panorama da Educação Profissional em Saúde Cláudia Lange (30 min) Franclin Nascimento (30 min) Daiana Crús (30 min)</p> <p>11h30 - 12h30 - GT Microrregional Apresentações Microrregionais (10min/instituição)</p> <p>12h30 - Almoço</p>	<p>8h30 - 10h30 - GT Estadual</p> <p>10h45 - 11h30 – Apresentação dos resultados da Oficina Apresentação das Perspectivas e Possibilidades da EPS na RET-SUS e na Rede EPCT na Região Sul</p> <p>11h30-12h00 - Encerramento da Oficina e Encaminhamentos</p>	
	tarde		<p>14h - 16h - GT Microrregional Finalização das Apresentações Microrregionais (30min) Debates Temáticos: Oferta de Cursos (40 min) Formação Docente (40 min)</p> <p>16h - 16h15 - Coffee Break</p>	
			<p>16h15-18hs - GT Microrregional Debates Temáticos: Materiais Didáticos (40 min) Estágios (40 min)</p>	

***Diagnóstico Regional
da Educação Profissional em Saúde:
Região Sul***

3. Panorama da Educação Profissional em Saúde na Rede de Escolas Técnicas do SUS (RET-SUS) e na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica na Educação Profissional Em Saúde (EPCT) na Região Sul

	Nº	Estado	Instituição	Rede	Cidade Sede	Representante Institucional
Microregião 1	1	Paraná	Centro Formador de RH Caetano Munhoz da Rocha (Cefor-RH-PR)	RET-SUS	Curitiba	Ana Lúcia Nascimento Fonseca e Arlete Spoladore Pistelli
	2		Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR)	Rede Federal de EPCT	Curitiba	(Não enviou representante)
	3		Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná (IFPR)	Rede Federal de EPCT	Curitiba	Livia Pimenta Renó Gasparotto
	4	Santa Catarina	Escola Técnica do Sistema Único de Saúde Blumenau (ETSUS Blumenau)	RET-SUS	Blumenau	Claudia Vilela de Souza Lange e Gisele Cristina Manfrini Fernandes
	5		Escola de Formação em Saúde (Efos)	RET-SUS	São José	Andiara Sopelsa
	6		Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina (IFSC)	Rede Federal de EPCT	Florianópolis	Laurete Medeiros Borges
	7		Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense (IFC)	Rede Federal de EPCT	Blumenau	Sirlei de Fátima Albino
Microregião 2	8	Rio Grande do Sul	Escola Estadual de Educação Profissional em Saúde do Rio Grande do Sul (ETSUS-RS)	RET-SUS	Porto Alegre	Alessandra Rocha da Silva
	9		Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-Rio-Grandense (IFSul)	Rede Federal de EPCT	Pelotas	Fátima Insaurriaga Duarte Eslabão e Lígia Nara Lopes Maciel Gonçalves
	10		Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Campus Alvorada	Rede Federal de EPCT	Alvorada	Sabrina Chapuis de Andrade
	11		Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha (IFFar)	Rede Federal de EPCT	Santa Maria	Cristine Scattolin Andersen
	12		Colégio Politécnico/Universidade Federal de Santa Maria (Colégio Politécnico/UFSM)	Rede Federal de EPCT	Santa Maria	Moacir Bolzan
	13		Colégio Técnico Industrial de Santa Maria (CETISM/UFSM)	Rede Federal de EPCT	Santa Maria	José Abilio Lima de Freitas
	14		Coordenação de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico /UFSM	Rede Federal de EPCT	Santa Maria	(Não enviou representante)

Legenda:

	Instituições vinculadas à RET-SUS (MS)
	Instituições vinculadas à Rede Federal de EPCT (MEC)

3.1. Centro Formador de Recursos Humanos Caetano Munhoz da Rocha (Cefor-RH-PR) **Representante institucional: Ana Lúcia Nascimento Fonseca e Arlete Spoladore Pistelli**

Localizada no bairro de Tarumã, em Curitiba (PR), o Cefor-RH-PR abrange 329 municípios no estado. A gestão estadual tem como uma de suas prioridades o investimento na formação e qualificação dos profissionais para o SUS. Para tanto, promoveu a integração da Escola de Saúde Pública do Estado do Paraná (ESP-PR) e do Centro Formador de Recursos Humanos Caetano Munhoz da Rocha (Cefor-RH-PR) em uma única estrutura de funcionamento, sob uma única direção.



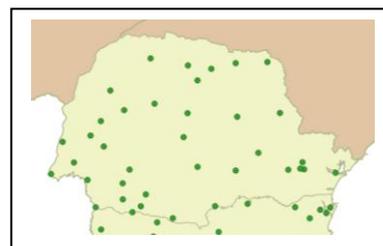
O objetivo da instituição é potencializar o desenvolvimento das ações de formação e qualificação profissional para o SUS, na perspectiva de construção das redes de atenção à saúde, do fortalecimento das políticas de Atenção Primária à Saúde, de Vigilância em Saúde e da capacidade gestora do sistema em todos os níveis de gestão.

É uma escola pública, vinculada à Secretária de Saúde do Paraná, que atua de forma descentralizada, estabelecendo parcerias com municípios e outras instituições para execução de seus cursos. São eles: técnicos em Enfermagem; Saúde Bucal; Prótese Dentária; Hemoterapia; Análises Clínicas; e Vigilância em Saúde.

OBS: O Cefor-RH-PR não enviou roteiro de apresentação institucional. Os dados aqui organizados foram recolhidos da apresentação institucional na Oficina Regional. Não foram indicadas previamente demandas específicas para o desenvolvimento da Educação Profissional em Saúde na instituição, assim como não foram identificadas prioridades para o estabelecimento de parcerias institucionais.

3.2. Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) **Representante institucional: não enviou representação institucional**

Localizada em Curitiba (PR), a Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) foi a primeira assim denominada no Brasil, em substituição ao Centro Federal de Educação Tecnológica do Paraná (Cefet-PR). A instituição tem como missão desenvolver a educação tecnológica de excelência por meio de ensino, pesquisa e extensão, interagindo de forma ética, sustentável, produtiva e inovadora com a comunidade para o avanço do conhecimento e da sociedade. Ela busca também ser um modelo educacional de desenvolvimento social e referência na área tecnológica.



Seu foco principal é a graduação, a pós-graduação e a extensão. A UTFPR oferece cem cursos superiores de tecnologia, bacharelados (entre eles, de engenharias) e licenciaturas e 19 cursos técnicos em diversas áreas (a exceção da área da saúde), tanto de forma integrada quanto subsequentes ao ensino médio – neste caso, na modalidade a distância, com pólos distribuídos pelos estados do Paraná e de São Paulo.

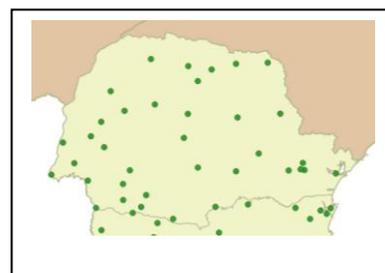
A universidade tem 13 campi no estado, cada um com cursos planejados de acordo com a necessidade da região onde está situado. A maioria dos campi ofertam somente cursos de graduação e pós-graduação e uma pequena parcela oferta cursos técnicos. Todos os cursos de graduação estão autorizados e a maioria deles já foi reconhecida pelo Ministério da Educação.

Segundo dados do site, a UTFPR conta atualmente com 2.549 professores e 1.176 profissionais técnico-administrativos. Já o número de estudantes regulares nos cursos técnicos, de graduação e pós-graduação ultrapassa a marca de 32 mil.

OBS: A instituição não enviou representante institucional para participação na Oficina Regional Sul, bem como não enviou o roteiro de apresentação institucional. As informações aqui sistematizadas foram coletadas no site institucional.

3.3. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná (IFPR) Representante institucional: Lívia Pimenta Renó Gasparotto

O Instituto Federal do Paraná (IFPR) é uma instituição pública federal de ensino vinculada à Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação (Setec/MEC). Ela está voltada para a educação superior, básica e profissional, com foco na oferta gratuita de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades e níveis de ensino. Pela natureza institucional, possui certificação própria. O IFPR possui 25 campi, três dos quais com cursos na área de saúde, segundo dados de 2017. São eles:



- 1) Campus Curitiba (subsequentes): Técnicos em Enfermagem; Massoterapia; Prótese Dentária; Radiologia; e Saúde Bucal.
- 2) Campus Londrina (subsequentes): Técnicos em Enfermagem; Massoterapia; Prótese Dentária; Saúde Bucal; e Especialização Técnica em Urgência e Emergência (pelo Pronatec*).
- 3) Campus Jaguariaíva (FIC): Auxiliar de laboratório de saúde

Além deles, na modalidade de educação a distância (EaD), o IFPR oferece na área da saúde o curso Técnico em Agente Comunitário de Saúde.

* Do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec/MEC) fazem parte, também, os cursos de Cuidador de Idoso, Cuidador Infantil, Massoterapia, Shiatsu e Recepcionista na área da saúde)

O perfil do seu corpo discente é, em sua maioria, de jovens e adultos. Seus parceiros institucionais são: hospitais (Hospital de Clínicas, Hospital Pequeno Príncipe e Hospital do Trabalhador); o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra); o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS); a Secretaria Municipal de Saúde; universidades públicas e privadas; clubes; empresas de prótese dentária; e clínicas de exames radiológicos. Os estágios, por sua vez, são organizados por meio de convênios e parcerias com as diversas instituições e supervisionados pelos professores diretamente nos campos.

O IFPR realiza ainda pesquisa e extensão no segmento do ensino em saúde, nas áreas de geriatria e gerontologia, massoterapia, saúde do adolescente, saúde do trabalhador, prótese dental e saúde bucal.

Áreas Temáticas	Infraestrutura	Estágios	Materiais Didáticos	Certificação de cursos	Oferta de cursos	Formação docente	Formação superior
No que gostaria de contribuição:	- Infraestrutura (ampliação e adequação do laboratório) - Parceria com centros de pesquisa para utilização de equipamentos	-	- Elaboração de materiais didáticos em vídeos e áudio de qualidade.	-	-	-	-

Gostaria de contribuições em infraestrutura, para a ampliação e adequação de seu laboratório, pois atualmente é pequeno para a demanda de alunos e não se encontra em bom estado de conservação, e apoio para a elaboração de seu material didático em formato de vídeos e áudios de alta qualidade.

O IFPR também gostaria de construir parcerias com centro de pesquisas para uso dos equipamentos de pesquisa (máquinas, microscópios etc.), principalmente com as instituições federais, e de aproximação dos alunos com a atenção básica e demais níveis de complexidade.

A instituição aponta como desafios encontrados para o estabelecimento de relações interinstitucionais a burocracia e a desorganização, como a falta de informações sobre os equipamentos que as unidades possuem. Indica que deveria existir um cadastro nacional para busca de informações sobre os equipamentos e locais onde eles estão. Outro desafio apontado é a falta de técnico especializado para operar os equipamentos dos laboratórios.

Não foram indicadas prioridades para o estabelecimento de parcerias institucionais no desenvolvimento da Educação Profissional em Saúde.

3.4. Escola Técnica do Sistema Único de Saúde Blumenau (ETSUS Blumenau)

Representante institucional: Claudia Vilela de Souza Lange e Gisele Cristina Manfrini Fernandes

Localizada no bairro de Itoupava Norte, em Blumenau (SC), e vinculada à Secretaria Municipal de Saúde de Blumenau (SEMUS), a ETSUS atende 53 municípios de abrangência, atuando de forma centralizada na sede, em Blumenau, e de forma descentralizada nos demais municípios das regiões abarcadas pela Associação dos Municípios do Médio Vale do Itajaí (AMMVI), Associação dos Municípios do Alto Vale do Itajaí (AMAVI) e Associação dos Municípios da Foz do Rio Itajaí (AMFRI).



O perfil do seu corpo discente é de adultos (trabalhadores do SUS), e o corpo docente é formado por técnicos, graduados e com capacitações técnicas e pedagógicas, efetivos na escola, com formação nas áreas de enfermagem, odontologia, pedagogia, assistência social, psicologia, educação física e medicina. A ênfase de atuação é o ensino-serviço.

Os certificados e diplomas expedidos pela ETSUS Blumenau respeitam os aspectos legais do exercício profissional. A certificação conta com a parceria da Secretaria de Promoção de Saúde de Blumenau, bem como com os municípios envolvidos quando o curso é descentralizado.

Alguns dos cursos ofertados são: técnicos em Saúde Bucal, Enfermagem e Vigilância em Saúde; especializações técnicas em Enfermagem em Nefrologia, Estratégia Saúde da Família (ESF), Urgência e Emergência e Enfermagem do Trabalho; qualificações em Auxiliar de Saúde Bucal e Cuidador de Pessoas Idosas com Dependência; Primeira Etapa Formativa de Agentes Comunitários de Saúde; Formação de Agentes Locais de Vigilância em Saúde (Proformar³); e capacitações pedagógicas para professores que lecionam na ETSUS Blumenau.

Apesar de ter enviado roteiro de apresentação institucional, não foram indicadas demandas específicas para o desenvolvimento da Educação Profissional em Saúde na instituição, segundo as áreas temáticas, assim como não foram indicadas prioridades para o estabelecimento de parcerias institucionais.

³ O Programa de Formação de Agentes Locais de Vigilância em Saúde (Proformar) foi uma ação conjunta da Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde do Ministério da Saúde (Sgtes/MS), Fundação Nacional de Saúde (Funasa), Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), Conselho Nacional dos Secretários de Saúde (Conass) e Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (Conasems). O Proformar nacional foi realizado de 2001 a 2006 em 26 estados brasileiros e qualificou mais de 30 mil trabalhadores do SUS.

3.5. Escola de Formação em Saúde (Efos)

Representante institucional: Andiara Sopelsa

Localizado em São José (SC), a Efos é uma entidade pública do setor da saúde, subordinada à Secretaria de Estado da Saúde (SES/SC). Realiza cursos técnicos, especializações técnicas de nível médio, formação inicial continuada, aperfeiçoamentos e capacitações na área da saúde. Seus cursos são reconhecidos pelo Conselho Estadual de Educação (CEE/SC), destinados aos profissionais trabalhadores do SUS, com ensino fundamental e médio, a serem realizados na sua grande maioria em serviço.



A oferta formativa se dá por meio de demandas locais, conforme os indicadores de doenças e saúde regionais. Seu corpo discente é de jovens entre 19 e 35 anos. Atualmente, o corpo docente conta com 65 profissionais.

A formação docente se dá em três vias. A primeira tem foco na instância operativa e administrativa do trabalho docente, que implica produzir e gerir informações a serem registradas em documentos oficiais para os quais há prazos e normas do adequado preenchimento. Para isso, a Efos disponibiliza o Guia do Professor, um coordenador de turma e a coordenação técnica, além da coordenação pedagógica no apoio do trabalho. O docente é informado dessa estrutura nas capacitações pedagógicas que fazem parte da agenda escolar.

A segunda via se dá pela apresentação da proposta político-pedagógica da escola. O espaço que se propõe a este encontro são as capacitações pedagógicas presenciais. O documento que formaliza e fica disponível à comunidade docente é o Projeto Político-Pedagógico (PPP). A Efos tem como projeto de fortalecimento dessa capacitação a disponibilização da mesma no formato semipresencial, com ações em EaD.

A terceira via trata-se, complementar ou concomitantemente aos espaços e momentos agendados para as capacitações, das coordenações técnicas e pedagógicas disponíveis a qualquer tempo aos nossos docentes. As demandas concentram-se, num primeiro momento, no administrativo e operativo, principalmente aos docentes em início de carreira. Vencida essa etapa, o desafio é alinhar sua prática às proposições pedagógicas apresentadas. A escola entende que essa *expertise* não se alcançará por outra forma que não seja por meio de uma agenda permanente de momentos para privilegiar e direcionar reflexões da prática educacional.

Entre os parceiros institucionais estão o Conselho Estadual de Educação (CEE), o Conselho Estadual de Saúde (CES), a Comissão Intergestora Bipartite (CIB), a Comissão Estadual de Integração Ensino-Serviço (CIES) e as comissões regionais, o Conselho Regional de Enfermagem (Coren), o Conselho Regional de Odontologia (CRO), as agências de Desenvolvimento Regional, as gerências de Saúde e de Educação, as secretarias municipais de Saúde, os hospitais públicos e filantrópicos e as instituições de ensino na área da saúde.

Consta da infraestrutura da Efos uma plataforma virtual, denominada Ambiente Virtual de Aprendizagem Técnica, Aperfeiçoamento e Referência (Avatar), cuja tecnologia propõe contribuir para a aprendizagem dos alunos, com acesso aberto a apostilas dos cursos, textos complementares, avaliações e pesquisas em geral.

Em 2016, em atenção às necessidades dos cursos técnicos e especializações, foi inaugurada a nova sede da escola, com cinco andares, laboratórios de enfermagem, odontologia e informática, biblioteca, auditório e salas de aula e administrativas.

O material didático, como apostilas e livros, é produzido pela própria escola. São também disponibilizados e utilizados textos-base, vídeos, modelo de esqueleto, manequins diversos, manequins

de reanimação, pediátrico, obstétrico, braços para punção venosa, aparelhos de respirador, monitor, incubadora neonatal, eletro, entre outros.

Seus programas de estágios são realizados nos hospitais da rede estadual e a certificação é emitida pela própria escola. Os cursos ofertados são: Técnico em Enfermagem (Subsequente/ Presencial); Técnico em Saúde Bucal (Subsequente/Presencial); Técnico em Vigilância em Saúde (Subsequente/ Presencial); Especialização Técnica de Nível Médio em Urgência e Emergência (Subsequente/ Presencial); Especialização Técnica de Nível Médio em Saúde Mental (Subsequente/ Presencial); Especialização Técnica de Nível Médio em Saúde do Idoso (Subsequente/ Presencial); Formação Inicial para Agentes Comunitários de Saúde (Concomitante/ Presencial); e aperfeiçoamentos e capacitações em diversas áreas da saúde (Concomitante/ Presencial).

Em termos do que gostariam de contribuição de outras instituições para auxiliar no desenvolvimento da Educação Profissional em Saúde na instituição, identificam as seguintes demandas:

Áreas Temáticas	Infraestrutura	Estágios	Materiais Didáticos	Certificação de cursos	Oferta de cursos	Formação docente	Formação superior
No que gostaria de contribuição:	- Infraestrutura de acesso a internet nas salas - Reestruturação da biblioteca (utilização das bibliotecas virtuais)	- Aumento da oferta de estágios em enfermagem nos hospitais	- Recursos para contratação de gráficas e de conteudistas para produção do material	Certificação de cursos	- Recursos para aumentar a oferta de cursos - Parceria para oferta de cursos em radiologia (laboratório)	- Atividades extra-sala: maior envolvimento docente com a comunidade	-

Informam que gostariam de contribuições em sua infraestrutura, para melhorar a oferta de acesso à internet nas salas de aula e reestruturar a biblioteca para melhor atender a pesquisa e o estudo em bibliotecas virtuais. Também gostariam de aumentar a oferta de estágios nos hospitais, uma vez que, com o aumento do número de escolas técnicas em enfermagem, os hospitais estão sobrecarregados, o que diminui as vagas de estágio.

Também demandam recursos para contratação de gráficas e conteudistas para tornar o material didático-pedagógico mais atraente.

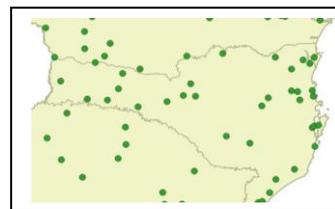
Para a oferta de novos cursos se faz necessário recursos financeiros, conforme acontecia anteriormente, por meio de portarias de Educação Permanente em Saúde ou de Fortalecimento da Educação Profissional, como o Programa de Formação de Profissionais de Nível Médio para a Saúde (Profaps/MS). Para a realização de cursos em Radiologia, a Efos precisa realizar parcerias, pois não tem laboratório para este fim.

Na formação docente, a atividade extracurricular é fundamental como meio de aumentar o envolvimento da comunidade docente com a formação e a construção de uma identidade escolar. Como prioridade para o estabelecimento de ações colaborativas com outras instituições apontam as seguintes necessidades:

Nível de Prioridade	PRIORIDADE 1	PRIORIDADE 2	PRIORIDADE 3
No que pode contribuir:	Apostilas de cursos elaboradas pela própria Escola.	Em sua Sede, salas de aula e auditório equipados com equipamento multimídia.	Laboratórios de Enfermagem e Informática
No que gostaria de contribuição:	Laboratórios de odontológico e de radiologia.	Apoio interministerial (Saúde e Educação)	Parceria institucionalizada: MS / MEC / RETSUS / IF / EPCT.

3.6. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina (IFSC) Representante institucional: Laurete Medeiros Borges

O Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC), criado em 1909 pelo presidente Nilo Peçanha, como Escola de Aprendizes Artífices de Santa Catarina, é uma instituição pública federal vinculada à Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação (Setec/MEC). Tem sede e foro em Florianópolis, com autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar. Localizada no bairro Coqueiros, em Florianópolis (SC), o instituto possui 108 anos de existência.



Possui 22 campi, distribuídos em 21 municípios: Araranguá, Canoinhas, Caçador, Chapecó, Criciúma, Florianópolis, Florianópolis-Continente, Garopaba, Gaspar, Itajaí, Jaraguá do Sul - Centro, Jaraguá do Sul - Rau, Joinville, Lages, Palhoça (Bílingue), São Carlos, São José, São Lourenço do Oeste, São Miguel do Oeste, Tubarão, Urupema e Xanxerê.

Tradicionalmente, o IFSC desenvolveu-se formando profissionais para a área da indústria. A partir de 1994, atendendo a uma demanda social, passou a oferecer o primeiro curso na área da saúde, o Técnico em Enfermagem, em Joinville. Posteriormente, de 1998 a 2002, de forma pioneira no estado, foi ofertado o Curso Técnico em Radiologia, no Campus Florianópolis.

Com os avanços tecnológicos, as competências do profissional técnico em radiologia passaram a ser insuficientes para responder às novas necessidades das diversas áreas do diagnóstico, por imagem, e de terapias, utilizando radiações ionizantes. A partir de 2003, iniciou-se, então, o Curso Superior de Tecnologia em Radiologia, objetivando atender à reestruturação produtiva do mercado.

Seu corpo discente é composto basicamente de jovens entre 18 e 30 anos e o corpo docente, por técnicos, profissionais graduados e pós-graduados, totalizando 25 professores no Campus de Florianópolis e 18 no Campus Joinville para formação em EPS.

Os principais cursos ofertados em EPS são:

- 1) Campus Florianópolis: Técnico em Enfermagem (subsequente/presencial); Superior de Tecnologia em Radiologia (graduação/presencial); Mestrado em Proteção Radiológica (pós-graduação/presencial); Curso em Proteção Radiológica (FIC/presencial); Cuidadores de Idosos (FIC/presencial); e Especialização em Gestão da Saúde (pós-graduação/EaD).
- 2) Campus Joinville: Graduação em Enfermagem (graduação/presencial); Técnico em Enfermagem (técnico/presencial); Cuidadores de Idosos para educadores infantis - (FIC/presencial); e Especialização Técnica em Saúde do Idoso (especialização técnica/presencial).

O IFSC tem acesso completo aos periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), por meio da Comunidade Acadêmica Federada (CAFe), e é conveniado à Biblioteca Central da Universidade Federal de Santa Catarina, que permite aos professores e alunos acesso ao acervo impresso e digital. Além disso, o sistema também disponibiliza o programa Comutação Bibliográfica (COMUT) do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT). Para os cursos a distância e semipresenciais, a instituição dispõe de infraestrutura de construção e produção de materiais no Centro de Referência e Formação (Cerfeed).

A infraestrutura da Biblioteca Dr. Hercílio Luz do Campus Florianópolis do IFSC atende aos atuais cursos técnicos integrados e subsequentes, cursos superiores e de pós-graduação, conta com um acervo que dá suporte às atividades didático-pedagógicas e de pesquisa e extensão para o campus Florianópolis. No que tange aos cursos da área da saúde, destacam-se entre o acervo livros nas áreas de anatomia e fisiologia, biossegurança, bioestatística, biologia, densitometria óssea, epidemiologia, física

das radiações, gestão, mamografia, matemática, medicina nuclear, metodologia científica, radiologia odontológica, patologia, radioterapia, ressonância magnética, enfermagem em unidade de terapia intensiva, enfermagem em centro cirúrgico, enfermagem em saúde pública, enfermagem em obstetria e neonatologia, semiotécnica da enfermagem, enfermagem em saúde mental, técnica radiológica e tomografia computadorizada, considerados essenciais para o desenvolvimento dos profissionais de enfermagem e radiologia.

O acervo, que está informatizado, permitindo dessa forma a consulta direta pela internet às bibliotecas dos demais campi do IFSC, é constituído por livros, CD-ROMs, periódicos online, dissertações, revistas, trabalhos de conclusão de curso, teses, folhetos, apostilas, coleções, dicionários e enciclopédias.

Na organização de estágios, a instituição conta com a COEST, que é uma coordenadoria de estágio comum que organiza no âmbito da instituição os convênios de estágio. Cada curso tem um coordenador de estágio que organiza e solicita os estágios da instituição em todas as áreas. Eles são realizados em clínicas, hospitais e empresas públicas ou privadas na grande Florianópolis.

Todos os alunos são segurados pela instituição quando realizam os estágios. Os alunos do CST Radiologia, além do seguro, utilizam dosímetros (dispositivo que tem como função medir a exposição de um indivíduo à radiação, ruído, vibração e produtos químicos específicos durante um período de tempo) individuais nos estágios, que são encaminhados mensalmente para leitura em uma empresa especializada contratada pelo IFSC.

Seus parceiros institucionais são as secretarias de Saúde de Florianópolis e Joinville, hospitais públicos e clínicas. Em nível nacional, mantém parceria com os conselhos Federal de Enfermagem (Confe), Regional de Enfermagem (Conren), Nacional de Técnicos em Radiologia (Conter) e Regional de Técnicos em Radiologia (CRTR) – esses dois últimos regulam a profissão de Técnico em Radiologia – e a Comissão Nacional de Energia Nuclear, que atua dentre muitas áreas na proteção radiológica. Internacionalmente, o Instituto Politécnico do Porto, em Portugal, recebe alunos em intercâmbio e permite a dupla diplomação, além da Escola Superior de Lisboa que recebe alunos também em intercâmbio. Mais recentemente, tornou-se o mais novo parceiro do IFSC o grupo de estudos europeu *Optimisation of image quality and x-radiation dose in medical imaging* (na sigla em inglês, Optimax). O grupo recebe alunos e professores de diferentes países para uma escola de verão, com o objetivo de produzir artigos acerca de temas pré-definidos sobre otimização da qualidade de imagem e dose de radiação em imagens médicas.

As certificações são realizadas pela própria instituição ou, dependendo do curso, por parceiros conveniados. Também existe o processo de validação de diplomas estrangeiros e o Certific.

Sua infraestrutura está composta por salas de aula e laboratórios de modelos e simulações, semiotécnica, alta complexidade, física, anatomia e fisiologia, dosimetria e proteção radiológica, imagiologia, processamento e análise de imagens, radiologia geral, radiologia industrial, densitometria óssea e odontologia.

Áreas Temáticas	Infraestrutura	Estágios	Materiais Didáticos	Certificação de cursos	Oferta de cursos	Formação docente	Formação superior
No que gostaria de contribuição:	- Infraestrutura (laboratórios)	- Docentes supervisores	- Vídeo-aulas - Apostilas com conteúdos para especializações	-	- Articulação com a Rede Federal para oferta de novos cursos - Parceria para cursos em técnico em Radiologia; atualização em mamografia; medicina nuclear em	- Capacitação docente	- Parceria para curso lato sensu em obstetria; enfermagem do trabalho; proteção radiológica; e controle de qualidade

					densitometria óssea; e em prevenção de osteoporose		
--	--	--	--	--	--	--	--

O roteiro apresentado não foi detalhado, mas foi indicado que gostariam de algumas contribuições: em termos de infraestrutura, demandam laboratórios de simulação de cuidados, laboratórios de tomografia e ressonância e laboratórios de ressonância magnética.

Para área de estágios demandam docentes-supervisores. Já em termos de materiais didáticos indicam que gostariam contribuições de vídeo aulas e apostilas com conteúdos para especializações.

Em termos de oferta de cursos, indicam a necessidade de articulação na Rede Federal, mas indicam interesse no desenvolvimento de cursos técnicos em Radiologia e de atualização em mamografia, medicina nuclear em densitometria óssea e em prevenção de osteoporose. Sobre formação docente, indicam que gostariam de capacitação para os mesmos.

Gostaria de construir parcerias para desenvolvimento de especializações *lato sensu* em Obstetrícia, Enfermagem do Trabalho e Proteção Radiológica e Controle de Qualidade.

Em termos de prioridades para o desenvolvimento de parcerias com outras instituições foram indicadas as seguintes temáticas:

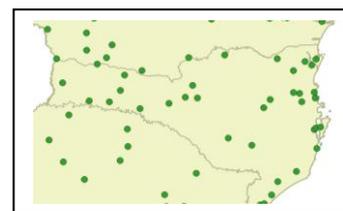
Nível de Prioridade	PRIORIDADE 1	PRIORIDADE 2	PRIORIDADE 3
No que pode contribuir:	Expertise nas áreas de Radiologia, Enfermagem, Gestão em Saúde	Expertise nas áreas de Radiologia , Enfermagem, Gestão em Saúde	-
No que gostaria de contribuição:	Elaboração de materiais didático-pedagógicos	Formação Docente: atualização, infraestrutura (materiais, equipamentos, laboratório), corpo docente.	-

Assinalam que o maior desafio para a execução das parcerias são os processos burocráticos e falta de interlocução.

3.7. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense (IFC)

Representante Institucional: Sirlei de Fátima Albino

O Instituto Federal Catarinense foi criado em 29 de dezembro de 2008 e teve origem na integração das escolas agrotécnicas de Concórdia, Rio do Sul e Sombrio e dos colégios agrícolas de Araquari e Camboriú, que eram vinculados à Universidade Federal de Santa Catarina. Ofertam educação em todos os níveis, desde a formação inicial e continuada à pós-graduação.



Buscam, preferencialmente, o atendimento das demandas regionais de localização dos campi, esperando assim interferência positiva na transformação da realidade social e econômica, de forma a contribuir para o desenvolvimento dos arranjos produtivos locais e regionais.

Possui, atualmente, 15 campi – distribuídos nas cidades de Abelardo Luz, Araquari, Blumenau, Brusque, Camboriú, Concórdia, Friburgo, Ibirama, Luzerna, Rio do Sul, Santa Rosa do Sul, São Bento do Sul, São Francisco do Sul, Sombrio e Videira –, uma Unidade Urbana em Rio do Sul, além da Reitoria, instalada na cidade de Blumenau.

O corpo discente na formação em saúde é composto por jovens entre 14 e 19 anos, no ensino integrado, adultos de 18 a 50 anos, em cursos de qualificação profissional, bem como em cursos subsequentes. Os cursos são ofertados de acordo com a demanda local. A capacitação docente é realizada pelo seu Plano Anual.

Seus parceiros institucionais na área da saúde são a Defesa Civil de SC, Bombeiros e Voluntários do estado.

Os cursos ofertados no eixo saúde são: Técnico Integrado ao Ensino Médio em Controle Ambiental (integrado/presencial); Técnico em Segurança do Trabalho (subsequente/presencial); Técnico em Defesa Civil (subsequente/presencial); Agente de Observação de Segurança (Proeja/presencial); Serviços de Urgências e Emergências (qualificação/presencial); Cuidador de Idosos (qualificação/presencial); e Agente de Proteção em Defesa Civil (qualificação/presencial).

Em termos do que gostariam de contribuição de outras instituições para auxiliar no desenvolvimento da Educação Profissional em Saúde na instituição, identificam as seguintes demandas:

Áreas Temáticas	Infraestrutura	Estágios	Materiais Didáticos	Certificação de cursos	Oferta de cursos	Formação docente	Formação superior
No que gostaria de contribuição:	- Construção de prédios para laboratórios - Aquisição de equipamentos para laboratórios	-	- Parcerias para Desenvolvimento de materiais didáticos	-	-	-	-

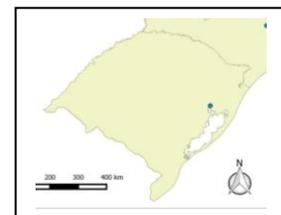
Em termos de infraestrutura, gostariam de contribuições na construção de prédios para laboratórios e aquisição de equipamentos para laboratórios. Também indicam interesse em parceria para criação de materiais didáticos.

Gostariam de construir parcerias com outras instituições para viabilizar o mapeamento de demandas para a região, mas também gostariam de convênios para estágios e aulas práticas, além de equipamentos laboratoriais e assessoria técnica.

Nível de Prioridade	PRIORIDADE 1	PRIORIDADE 2	PRIORIDADE 3
No que pode contribuir:	Ofertas de cursos	Capacitação docente	Certificação
No que gostaria de contribuição:	Aquisição de equipamentos	Estágios	Ambientes para aulas práticas

3.8. Escola Estadual de Educação Profissional em Saúde do Rio Grande do Sul (ETSUS-RS) Representante institucional: Alessandra Rocha da Silva

Localizada na capital Porto Alegre (RS), a Escola Estadual de Educação Profissional em Saúde do Rio Grande do Sul possui abrangência estadual e está vinculada à Secretaria Estadual de Saúde. Há cinco anos faz formação e qualificação na saúde, dos trabalhadores do SUS de nível médio e superior. Seu corpo discente é composto por adultos, com idade média de 34 anos, sendo trabalhadores do SUS, e não dispõe de corpo docente fixo.



Os cursos são ofertados de acordo com a demanda das necessidades locais apuradas pela coordenadorias regionais de Saúde. Tem como parceiros institucionais o Centro Estadual de Vigilância em Saúde (CEVS), para ministrar as aulas de Qualificação em Imunizações, a Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS), na execução de curso de pós-graduação em Saúde Pública, além da Residência Multiprofissional e do Curso de Especialização em Saúde.

A ETSUS-RS possui salas de aula, laboratório de informática, auditório, biblioteca, sala de reuniões, salas de trabalho administrativo e secretaria, rede de internet e wi-fi, além de contar com a estrutura da ESP.

Não possui estágios em educação profissional, pois a escola não é credenciada ao Conselho Estadual de Educação. Os dois cursos técnicos em andamento – Vigilância em Saúde e Saúde Bucal – são

realizados por uma instituição de ensino contratada por licitação, e as aulas ocorrem na cidade de Cachoeira.

O material didático-pedagógico (textos, vídeos e apresentações de trabalhos) estão disponibilizados para os cursos FIC. A ESP-RS certifica os cursos de formação continuada por meio de parcerias: no caso da UERGS, para os cursos de pós-graduação; e junto com as instituições contratadas através de licitação.

Os cursos ofertados presencialmente são: Qualificação em Imunizações (FIC); Técnico em Saúde Bucal; e Técnico em Vigilância em Saúde.

Em termos do que gostariam de contribuição de outras instituições para auxiliar no desenvolvimento da Educação Profissional em Saúde na instituição, identificam as seguintes demandas:

Áreas Temáticas	Infraestrutura	Estágios	Materiais Didáticos	Certificação de cursos	Oferta de cursos	Formação docente	Formação superior
No que gostaria de contribuição:	- Melhoria do auditório (iluminação, climatização, parte elétrica, internet) - laboratório técnico (saúde bucal)	- Credenciamento para Estágios	-	- Certificação de cursos	- Parcerias para oferta de cursos FIC, técnico e pós-técnico	Formação docente	-

No roteiro preenchido, apontam que gostariam de contribuições para a melhoria da estrutura do auditório, como iluminação, climatização, parte elétrica e internet. Também gostariam da instalação de um laboratório técnico (ex. Laboratório Odontológico).

No que tange à certificação e aos estágios, gostariam de contribuições para seu credenciamento, pois a escola atualmente só está habilitada a certificar cursos de formação inicial e continuada. Nestes termos, gostariam de estabelecer parcerias para construção de cursos técnicos, FIC e pós-técnicos.

Apontam como principais desafios para as construções de parcerias as indefinições dos interesses em comum, a disponibilização de docentes, os materiais didáticos e os recursos financeiros.

As prioridades para o desenvolvimento de ações colaborativas são:

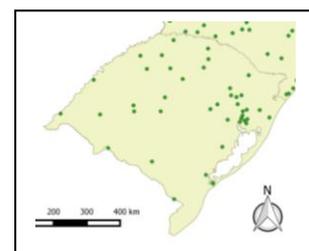
Nível de Prioridade	PRIORIDADE 1	PRIORIDADE 2	PRIORIDADE 3
No que pode contribuir:	Com a infraestrutura já existente na escola	Articulação com as regionais de saúde.	Conhecimento do SUS.
No que gostaria de contribuição:	Corpo docente para execução dos cursos.	Materiais didáticos.	Computadores.

3.9. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-Rio-Grandense (IFSul)

Representante institucional: Fátima Insaurriaga Duarte Eslabão e Ligia Nara Lopes Macial Gonçalves

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense é formado por 14 campi: Pelotas - Visconde da Graça; Pelotas; Sapucaia do Sul; Charqueadas; Passo Fundo; Camaquã; Venâncio Aires; Bagé; Santana do Livramento; Sapiranga; Campus avançado Jaguarão; Gravataí; Lajeado; e avançado Novo Hamburgo.

No IFSul, não existem cursos em EPS. A instituição não possui infraestrutura para oferta de cursos na área. Porém em alguns campi, ofertam estágios nas áreas de nutrição, psicologia e serviço social.



Em sua trajetória na formação em saúde, apenas desenvolveram cursos FIC em Cuidador de Idosos (Programa Mulheres Mil/Pronatec). Em áreas afins, possuem cursos tecnológicos em Gestão Ambiental e Saneamento Ambiental.

Os cursos FIC (Cuidador de Idosos) foram ofertados de acordo com a demanda local, em função do crescimento de idosos e crianças. Para tanto, o IFSul fez parcerias com a Prefeitura e a Universidade Católica, que colaborou cedendo parte do corpo docente e da infraestrutura. A faixa etária média do corpo discente deste curso era de acima de 40 anos. Já o corpo docente tinha uma faixa etária mais jovem, em torno de 35 anos. O material didático-pedagógico utilizado foi preparado pelos profissionais docentes e o instituto ficou com uma cópia para seu acervo. Os certificados são emitidos pela instituição.

Em termos do que gostariam de contribuição de outras instituições para auxiliar no desenvolvimento da Educação Profissional em Saúde na instituição, identificam as seguintes demandas:

Áreas Temáticas	Infraestrutura	Estágios	Materiais Didáticos	Certificação de cursos	Oferta de cursos	Formação docente	Formação superior
No que gostaria de contribuição:	- Parte da infraestrutura	- Parceria para estágios	- Parceria para elaboração de materiais didáticos	- Parcerias para certificação de cursos	- Curso de Cuidador de idosos e de Cuidador Infantil - Parceria para oferta de cursos (profissionais)	- Profissionais de instituições parceiras	- Profissionais de instituições parceiras

O Instituto gostaria de parcerias para orientar e montar cursos e parcerias com os profissionais das áreas envolvidas. Apontam como desafios para a execução de parcerias a falta de recursos financeiros e equipamentos específicos.

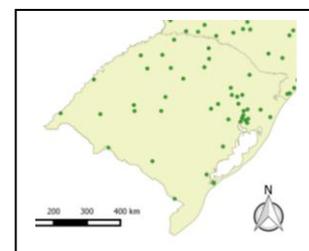
As prioridades apontadas para o desenvolvimento de ações colaborativas são:

Nível de Prioridade	PRIORIDADE 1	PRIORIDADE 2	PRIORIDADE 3
No que pode contribuir:	Estrutura física	-	-
No que gostaria de contribuição:	Profissionais da área da saúde para ministrar os conteúdos	-	-

3.10. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Campus Alvorada

Representante institucional: Sabrina Chapius da Andrade

Localizado em Campos Verdes, no município de Alvorada (RS), o campus do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) possui cursos do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec) e do Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Jovens e Adultos (Proeja) de formação inicial e continuada (FIC).



Seguindo a orientação das audiências públicas para sua instalação, o campus trabalha com os eixos tecnológicos 'Ambiente e Saúde', 'Segurança', 'Gestão e Negócios', 'Informação e Comunicação' e 'Produção Cultural e Design'. No eixo 'Saúde e Ambiente', desenvolve os cursos técnicos em Cuidador de Idosos e Agente Comunitário em Saúde e a Especialização em Saúde Coletiva. Em 2017, o curso Técnico em Cuidador de Idosos contava com 50 alunos matriculados.

A maioria dos alunos (jovens entre 16 e 18 anos) é morador do município, mas há alunos da Região Metropolitana de Porto Alegre, Vale dos Sinos, além do interior do estado. O corpo docente é composto por 30 profissionais e técnicos.

A organização formativa no campus Alvorada vem de longa data. As audiências públicas realizadas com a comunidade identificam as demandas de diferentes atores sociais sobre eixos e cursos, por meio das quais é possível a identificação da predominância de interesses nos eixos 'Ambiente e Saúde', 'Segurança', 'Gestão e Negócios', 'Informação e Comunicação' e 'Produção Cultural e Designer'. A certificação é feita pela própria instituição.

Os parceiros institucionais na área da saúde são: Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), para o uso do laboratório de enfermagem; Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUC-RS); Hospital São Lucas; Instituto de Cardiologia/Hospital Alvorada; Secretaria de Saúde de Alvorada; São Leopoldo e Sapucaia; Hospital Centenário; e Hospital Getúlio Vargas, para desenvolvimento de pesquisas.

Desenvolvem outras atividades ligadas à saúde, como projetos de pesquisa (Hipertensão e Saúde da Mulher); ensino (alimentação saudável) e extensão (atuação dos estudantes no Centro de Atenção Psicossocial do município - CAPs).

Em relação à organização de estágios, como o número de estagiários é baixo, ainda não foram estabelecidos convênios para sua execução. Para a efetivação desses convênios, é necessária uma chamada pública (estão em processo de regulamentação).

Os cursos ofertados são: Técnico Integrado ao Ensino Médio na Modalidade de Jovens e Adultos em Cuidado a Idosos (Proeja/presencial); Especialização em Saúde Coletiva (Pós-graduação/presencial); Curso Técnico em Meio Ambiente Integrado ao Ensino Médio (técnico-integrado/presencial); Técnico em Agente Comunitário de Saúde (técnico-subsequente/presencial); e Técnico em Tradução e Interpretação de Libras (técnico-subsequente/presencial).

Atualmente, não oferecem formação em EPS, mas ofertam cursos de formação pedagógica, em geral, para participação em atividades de formação a partir de propostas dos próprios docentes. Elas acontecem em salas de reuniões e utilizam material didático da própria biblioteca do campus.

Atualmente, uma das maiores demandas dos docentes da área da saúde, especificamente, é a necessidade de laboratório para práticas de cuidados em saúde, além de mais docentes para ofertar outros cursos na área da saúde.

Em termos do que gostariam de contribuição de outras instituições para auxiliar no desenvolvimento da Educação Profissional em Saúde na instituição, identificam as seguintes demandas:

Áreas Temáticas	Infraestrutura	Estágios	Materiais Didáticos	Certificação de cursos	Oferta de cursos	Formação docente	Formação superior
No que gostaria de contribuição:	- Laboratório para práticas de cuidados em saúde	- Profissionais	-	-	- Docentes	-	- Docentes

Em termos de infraestrutura, informam que atualmente não há laboratório para práticas em saúde, além de não haver materiais para tal (como bonecos, modelos humanos, peças anatômicas, kits de curativos, entre outros), de tal forma que gostariam de contribuições para isto. Acerca de estágios, gostariam de mais profissionais para atuar na área da saúde, especificamente em relação à responsabilidade técnica para acompanhamento dos alunos nos estágios.

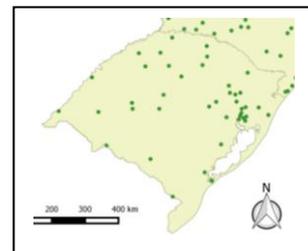
Na oferta de cursos, uma das maiores demandas da comunidade é a oferta de Curso Técnico em Enfermagem. Contudo, não há quantitativo docente para sua implantação, motivo pelo qual intencionam aumentar o corpo docente para atender a esta demanda local. Indicam que, para abertura de novos cursos, em especial de cursos de formação superior, são necessários mais docentes.

Não indicaram os principais desafios para execução de parcerias institucionais, mas as prioridades para o desenvolvimento de ações colaborativas são:

Nível de Prioridade	PRIORIDADE 1	PRIORIDADE 2	PRIORIDADE 3
No que pode contribuir:	Formação Superior: Pós-Graduação Lato Senso	Certificação de Cursos	Elaboração de Materiais didático-pedagógicos: livros. Formação Docente: Oferta de cursos de atualização, infraestrutura do Campus (materiais, equipamentos, espaço físico).
No que gostaria de contribuição:	- Oferta de curso Pós-Médio (Forma: subsequente)	Infraestrutura: materiais, equipamentos (laboratórios).	Elaboração de Materiais didático-pedagógicos: Modelo de corpo humano, peças anatômicas.

3.11. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha (IFFar) Representante Institucional: Cristine Scattolin Andersen

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha (IFFar) foi criado 2008, por meio da integração do Centro Federal de Educação Tecnológica de São Vicente do Sul, de sua unidade descentralizada de Júlio de Castilhos, da Escola Agrotécnica Federal de Alegrete e do acréscimo da Unidade Descentralizada de Ensino de Santo Augusto, que anteriormente pertencia ao Centro Federal de Educação Tecnológica de Bento Gonçalves.



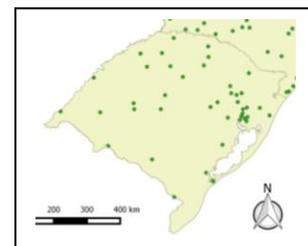
De acordo com a lei de sua criação, o IF Farroupilha é uma instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicampi, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino. Equiparados às universidades, os institutos são instituições acreditadoras e certificadoras de competências profissionais, além de detentores de autonomia universitária. Caracteriza-se como uma instituição com natureza jurídica de autarquia, que lhe confere autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar.

Atualmente, o IF Farroupilha é composto pelas seguintes unidades administrativas: Reitoria (Santa Maria); Campus Alegrete; Campus Frederico Westphalen; Campus Jaguari; Campus Júlio de Castilhos; Campus Panambi; Campus Santa Rosa; Campus Santo Ângelo; Campus Santo Augusto; Campus São Borja; Campus São Vicente do Sul; Campus Avançado Uruguaiana; Polos de Educação a Distância; e Centros de Referência.

OBS: A instituição não enviou roteiro de apresentação institucional. Os dados aqui organizados foram recolhidos do sítio eletrônico institucional. Não foram, portanto, indicadas demandas específicas para o desenvolvimento da Educação Profissional em Saúde na instituição, assim como não foram identificadas prioridades para o estabelecimento de parcerias institucionais.

3.12. Colégio Politécnico/Universidade Federal de Santa Maria (Politécnico/ UFSM) Representante institucional: Moacir Bolzan

Localizado na cidade de Santa Maria, no Rio Grande do Sul, o Colégio Politécnico foi fundado em 1961 como Escola Agrotécnica de Santa Maria. Posteriormente, em 2006, vinculou-se à Universidade Federal de Santa Maria, oferecendo ensino médio, cursos técnicos, educação a distância, cursos superiores de tecnologia, especialização e mestrado.



Seu corpo docente é composto por 98 docentes, 35 técnicos em assuntos educacionais e 1.490 alunos (em sua maioria de jovens).

Os docentes são mestres e/ou doutores, e a UFSM oferece o Programa Especial de Graduação para a Formação de Professores para a Educação Profissional e Tecnológica. Para o desenvolvimento de materiais didáticos, recebem o apoio da Cooperativa-Escola e da Gráfica e Editora da UFSM.

Em termos de infraestrutura, o Colégio Politécnico possui: biblioteca com acervo atualizado; prédios para máquinas, implementos, materiais, ferramentas e sementes; almoxarifado; estufas; floricultura; laboratório de físico-química; laboratório de práticas farmacêuticas; laboratório de enfermagem; laboratórios de informática; laboratório de carnes e laboratório de leite; laboratório de hidroponia; e salas de aula. Seus cursos são certificados pela própria instituição.

Os cursos na área da saúde são ofertados de acordo com a demanda local, carência ou inexistência de profissionais e cursos de oferta pública e êxito na formação técnica. Suas parcerias institucionais são com as secretarias municipais de Saúde da região, o Hospital Universitário da UFSM, a 4ª Coordenadoria Regional de Saúde, casas geriátricas, instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPs), o Centro de Ciências da Saúde da UFSM (para cursos superiores), o Conselho Regional de Enfermagem (COREN-RS), o Consórcio de Desenvolvimento Sustentável (Condesus), o Conselho Municipal do Idoso de Santa Maria e o Curso de Mestrado em Gerontologia da Universidade Federal de Santa Maria.

As modalidades e os cursos ofertados nas áreas da saúde são:

Técnicos Subsequentes Presenciais

- Técnico em Farmácia
- Técnico em Cuidados de Idosos
- Técnico em Enfermagem

Cursos FIC (através do CVTI)

- Cuidador de Idosos – 160 horas
- Cuidador Infantil – 160 horas
- Ervas Medicinais – 40 horas

Os estágios são realizados em farmácias (comerciais, de Manipulação, hospitalares e públicas municipais), no Hospital Universitário de Santa Maria (HUSM), em instituições de Longa Permanência (filantrópicas e privadas), casas geriátricas, postos de saúde, unidades de saúde distritais, no Pronto-Atendimento Municipal, em unidades de Estratégia Saúde da Família e centros de Atendimento Psicossocial.

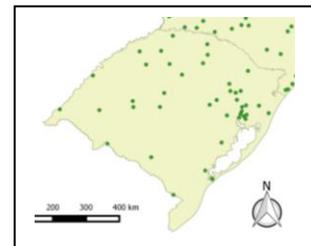
O Politécnico realiza atividades ligadas à área da saúde, desenvolvendo formas farmacêuticas semissólidas para aplicação em aulas práticas e polifeiras, além de projetos em andamento como a Promoção da Saúde na Escola, Adote Ação Politécnico, Cuidados com animais em situação de abandono e Mandalas de plantas medicinais e temperos (cultivo em espaços sustentáveis).

OBS: A instituição não enviou roteiro de apresentação institucional. Os dados aqui organizados foram apresentados pelo representante institucional durante a realização da Oficina Regional. Não foram indicadas demandas específicas para o desenvolvimento da Educação Profissional em Saúde na instituição, assim como não foram identificadas prioridades para o estabelecimento de parcerias institucionais. Indicam, ainda, interesse em conhecer a oferta de cursos das instituições para verificar possibilidades para articulação.

Todavia foi apresentado um levantamento de cursos sugeridos para a instituição, a partir da demanda social. São eles: Reabilitação de Dependentes Químicos; Gerência em Saúde; Vigilância em Saúde; Registros e Informações em Saúde; Saúde Bucal; Prótese Dentária; Nutrição e Dietética; e Análises Clínicas.

3.13. Colégio Técnico Industrial de Santa Maria/Universidade Federal de Santa Maria (CTISM/UFSM) **Representante Institucional: José Abílio Lima de Freitas**

O Colégio Técnico Industrial de Santa Maria (CTISM) é uma Escola Técnica vinculada à Coordenadoria de Educação Básica, Técnica e Tecnológica (CEBTT) da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), integrante no âmbito do Sistema Federal de Ensino, da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, subordinada ao Ministério da Educação. Tem como missão promover a educação profissional desenvolvendo conhecimento humano e tecnológico.



Sua infraestrutura dispõe de salas de aula, laboratórios de informática, educação profissional e educação básica, biblioteca e ginásio poliesportivo. O corpo docente é composto por 129 servidores docentes e técnicos administrativos em educação e o corpo discente por 1.430 Alunos, conforme dados de 2017.

OBS: A instituição não enviou roteiro de apresentação institucional. Os dados aqui organizados foram apresentados pelo representante institucional durante a realização da Oficina Regional. Por sua característica constitutiva, não atua na área da saúde, desenvolvendo cursos variados do eixo tecnológico 'Controle e Processos Industriais'. Não foram indicadas, portanto, demandas específicas para o desenvolvimento da Educação Profissional em Saúde na instituição. Todavia, vislumbram potencialidades para interface com a área da saúde nas ações listadas abaixo:

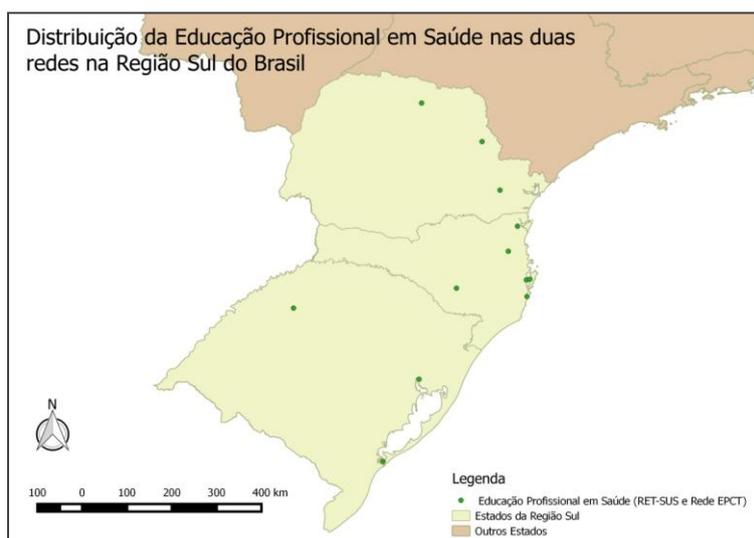
Áreas Temáticas	Infraestrutura	Estágios	Materiais Didáticos	Certificação de cursos	Oferta de cursos	Formação docente	Formação superior
No que pode contribuir:	-	-	- Parceria para Elaboração de Materiais Didáticos - Jogos Educacionais - Videoaula	-	- Curso Técnico Subsequente em Segurança do Trabalho (EaD) - Criação de Curso de Especialização em Segurança do Trabalho - Criação de Curso Técnico em Equipamentos Biomédicos	-	-
No que gostaria de contribuição:	-	-	-	-	-	-	-

***Sistematização das Perspectivas e Possibilidades
de Articulação Regional:
Região Sul***

4. Potencialidade e Possibilidades de Articulação em Educação Profissional em Saúde na Região Sul do País

A região Sul do país, nos três estados que a compõem, possui um total de 14 instituições vinculadas a RET-SUS e a Rede Federal de EPCT. Foram convidadas a participar da Oficina Regional Sul 9 dessas instituições e a Coordenação de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), totalizando 10 convites para representação na Oficina. A Coordenação da UFSM, todavia, não logrou enviar representação institucional.

Das 14 instituições convidadas, 12 enviaram representantes institucionais. As 4 Escolas Técnicas do SUS presentes enviaram 6 representantes, no total, e as 8 instituições da Rede Federal de EPCT que compareceram, estiveram representadas por 9 representantes. Além da Coordenação de Educação Básica da UFSM, a Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) também não enviou representante. O Centro Formador de RH Caetano Munhoz da Rocha (Cefor-RH-PR), a Escola Técnica do Sistema Único de Saúde Blumenau (ETSUS Blumenau) e o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-Rio-Grandense (IFSul), enviaram, cada um, dois representantes institucionais.



4.1. Possibilidades e Potencialidades de Articulação em EPS no Paraná

Durante as apresentações no Grupo de Trabalho Regional (Microrregião 1), a representante institucional do **Centro Formador de RH Caetano Munhoz da Rocha (Cefor-RH-PR)** não relatou questões referente à infraestrutura e informa que seus estágios são realizados de forma descentralizada. A certificação é realizada pela secretaria escolar. Os materiais didáticos são fornecidos aos estudantes e, no caso do Curso Técnico em Enfermagem, possui material didático próprio, assim como no caso do Curso Técnico em Agente Comunitário de Saúde (CTACS). Ambos foram elaborados conforme a metodologia da problematização e o currículo integrado. Porém, sua impressão não é economicamente acessível e, dependendo do perfil do estudante, faz-se necessário o livro físico, como é o caso do CTACS. Além disso, informam que é um estado rural e, no interior, a conexão digital não é boa, o que faz com que alguns trabalhadores apresentem dificuldades no manuseio do material, inclusive com o mouse. Levanta a questão sobre como formar os trabalhadores que não tem acesso à internet? Possuem uma revista de saúde pública.

Sobre a formação docente, reconhecem a necessidade de preparar os profissionais em educação a distância (EaD), além de instrumentalizar o docente com metodologias ativas. Os profissionais tiveram contato com a plataforma virtual criada as Escolas Técnicas do SUS (ETSUS), denominada AVASUS, mas reconhecem ser preciso uma maior aproximação com a EaD, de forma a compreender todas as suas possibilidades de uso. Ressaltam a importância da capacitação do corpo docente e informam que seus profissionais tem certa rotatividade e sua capacitação é realizada entre um módulo e outro.

Estão montando uma turma para oferta de cursos à Polícia Militar e informam que irão abrir turmas dos cursos técnicos apenas se houver uma reserva de mercado. As demandas de infraestrutura são para os cursos técnicos em Análises Clínicas, para organização das redes, e em Citologia, que está pronto – necessitando, para esse caso, de parcerias para construir o plano de curso e dar continuidade à iniciativa. O curso Técnico em Saúde Bucal (TSB) já é ofertado, mas desejam ampliar, com vistas a atender a demanda. Informam que oferecem aperfeiçoamento em Radiologia que, segundo o conselho vinculado à área, atende a devida carga horária indicada. No entanto, não podem ofertar pós-técnico. Possuem uma parceria de cogestão com uma fundação de apoio para desenvolvimento dos cursos em EaD. Teriam interesse em desenvolver cursos/ações na área de práticas integrativas.

Informam que já trabalharam em parceria com os físicos do Instituto Federal do Paraná. Possuem interesse em um aperfeiçoamento com o IFPR, mas poderiam ampliar essa parceria. Além do interesse na área de mamografia (uma demanda do sistema), há interesse em outros cursos da Radiologia, especialmente se forem cursos técnicos. Indicam interesse em cursos de Agente Comunitário de Saúde (ACS) e de Combate a Endemias (ACE). Em saúde bucal, manifestam interesse em um aperfeiçoamento para pacientes em condição especial, que poderia ser uma especialização pós-técnico. Também poderiam observar outros tipos de formação pós-técnico para enfermagem. Lembram, todavia, que o público das ETSUS é diferente do público do IFPR, constituindo-se de aluno adulto, em geral trabalhadores do serviço de saúde.

Indicam que uma iniciativa interessante seria a construção de um diagnóstico sobre as demandas de curso, especialmente na área de Enfermagem, e indicam que um lugar privilegiado para tal seriam os observatórios de recursos humanos em saúde. As escolas surgiram, em sua maioria por conta dos auxiliares de enfermagem, apenas posteriormente veio a demanda pela formação de técnicos. Uma das questões atuais do serviço é a qualidade dos exames de mamografia e a melhoria da qualidade do pré-natal. Também indicam a necessidade de melhorar a qualidade do ensino médio, que repercute na formação técnica para o serviço.

O **Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná (IFPR)** informa que tem laboratórios de práticas em sua infraestrutura. Deseja contribuição para ampliar e adequar os laboratórios e estabelecer parcerias com os centros de pesquisas, principalmente da Rede Federal, para utilizar os equipamentos para pesquisas, como as máquinas e microscópios, entre outros.

A organização de estágios é realizada por meio de parcerias com outras organizações para a elaboração de planos de ensino, termos, divisão dos grupos de alunos e supervisão. Segundo, o Grupo de Trabalho que tratou do tema 'Estágio', foi informado a facilidade muito grande que tem em desenvolver convênios com hospitais e clubes (para estágio não remunerado). Existem parcerias, mas nada fechado. Aponta como entrave e precisa de contribuição para a adequação dos cursos relativos à Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) e formalização junto à Atenção Primária à Saúde (APS), com perspectiva de campo de estágio. Deseja aproximar os estudantes da rede básica e demais níveis de complexidades.

Em termos de material didático, informa que possui materiais didáticos como materiais virtuais (sítio eletrônico, apostilas em prótese dentária e em EaD) e, recentemente, começaram a estruturar edição de livros técnicos. Possuem uma editora para confecção de livros técnicos e um comitê de política editorial (as publicações são também voltadas ao público externo). Enunciam que tem um

excedente de materiais pedagógicos dos cursos técnicos ofertados por EaD, um material amplo sobre os temas de urgência e emergência, segurança do trabalho e gerência em saúde. Necessitam de contribuição para capacitação pedagógica, com objetivo de elaborar materiais didáticos, organização e formatação de livros e elaboração de vídeos de estúdios e gravação de áudios, além de apoio em Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC).

Nas discussões sobre oferta de cursos, foi relatado que os profissionais da saúde são capacitados por demanda, mas questionam como capacitar os profissionais que irão assumir as unidades de saúde, destacando que algumas formações caberiam na Atenção Básica à Saúde. Informam dificuldades com prazo para capacitar os profissionais. A formação em Massoterapia que realizam é autônoma – esta pode ser feita a nível técnico ou tecnólogo –, mas não tem inserção garantida. Tem interesse em ofertar curso tecnológico em Massoterapia. Percebem que o perfil da escola técnica é atender às demandas emergenciais, diferente da Rede Federal: o perfil dos institutos é mapear o que já tem expertise e ofertar cursos, considerando a demanda local.

Seus professores, em sua maioria, tem mestrado e doutorado. Sugere que, primeiramente, a articulação seja via escolas técnicas e depois com os institutos federais, com vistas a estabelecer uma parceria que se aproveite as particularidades em oferta de cursos atuando de forma complementar. Destacam a importância de verificar o perfil de cada curso. Na sua instituição, por exemplo, os cursos FIC são viabilizados por meio de parcerias, já os técnicos, não. Podem contribuir neste campo. A certificação dos cursos é própria, podendo contribuir neste ponto.

Referente à formação docente foi informado que, há três anos, tem um curso de especialização profissional técnico voltado ao público externo e interno, e que muitos professores dos cursos que têm somente o bacharelado e a experiência do trabalho têm a possibilidade de receber essa capacitação. Anteriormente, a capacitação docente era oferecida na modalidade EaD (por meio da plataforma Moodle), especialmente nos cursos em Reabilitação. Apenas o estágio, neste caso, era presencial. Eles informaram que as aulas ao vivo (EaD) se perderam na instituição. Havia professor web em comunicação, com o professor no estúdio. Desejam contribuição para o Mestrado em Educação Profissional em Saúde ofertado para as instituições da RET-SUS e para livros em formato digital com licença para acesso dos professores. Podem contribuir com Especialização Profissional Técnico voltada tanto ao público externo e interno.

Em termos de formação superior, refere pesquisa e extensão ativas e, no segmento do ensino em saúde, geriatria e gerontologia, massoterapia, saúde do adolescente, saúde do trabalhador, prótese dental e saúde bucal. Informam que podem contribuir, mas não especificam.

Dentre as ações que consideram possíveis de serem pautas estão a inclusão de representante da Rede Federal EPCT na Comissão Permanente de Integração Ensino e Serviço (Cies), as parcerias para o aperfeiçoamento na área de mamografia aos profissionais da área de radiologia, a produção e transferência de tecnologia da informação e do conhecimento e a elaboração e produção de materiais didáticos (impresso)

Como instâncias de negociação para efetivação de parcerias entre as redes, indicam a necessidade de diálogo com a Reitoria do IFPR, com a coordenação do Curso Técnico em Radiologia do IFPR. Verificam, para tal, a necessidade de estabelecimento de convênios e termo de cooperação entre as instituições e, também, a necessidade de comunicação com o grupo de edição de livros.

OBS: A Universidade Tecnológica Federal do Paraná não enviou o roteiro de apresentação nem o representante institucional para compor as oficinas, desta forma não tivemos a oportunidade de compilar as suas demandas e possíveis contribuições para com a rede.

POSSIBILIDADES DE ARTICULAÇÃO ENTRE A REDE FEDERAL DE EPCT E A RET-SUS no Estado do Paraná								
Áreas Temáticas	Infraestrutura	Estágios	Materiais Didáticos	Certificação de cursos	Oferta de cursos	Formação docente	Formação superior	Outros
Centro Formador de RH Caetano Munhoz da Rocha (Cefor-RH-PR)								
No que pode contribuir:	-	-	-	-	-	-	-	-
No que gostaria de contribuição:	-	-	- Impressão do livro do CTACS para cursos no interior	-	- Parceria para construir o plano de curso do curso Técnico em Citologia; - Estruturar Técnico em AC; - Ampliação do TSB (pós-técnico) - Parceria em radiologia, especialmente em mamografia e cursos técnicos (IFPR) - Elaboração de diagnóstico sobre as demandas regionais de formação, em diálogo com os Observatórios de RH em saúde	- Expertise em EaD para utilização do AVA SUS	-	- Interesse em desenvolver cursos ou ações na área de práticas integrativas (PNPÍC)
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná (IFPR)								
No que pode contribuir:	-	-	- Possuem editora para confecção de livros técnicos com publicações voltadas, também, para o público externo - Material pedagógico de cursos técnicos via EaD (urgência e emergência, segurança do trabalho e gerência em saúde)	- Certificação de cursos	- Parceria para cursos FIC	- Especialização Profissional Técnica para docentes	-	- Não especificou
No que gostaria de contribuição:	- Ampliação e adequação de laboratórios - Parceria com centros de pesquisa para utilização de equipamentos	- Adequação dos cursos à PNPIC e para formalização para abrir campo de estágio na atenção primária.	- Capacitação pedagógica e em TIC - Organização e formatação de livros - Elaboração de vídeos de estudos - Gravação de áudios	-	- Parcerias - Aproximação dos estudantes à rede básica e demais níveis de complexidade. - Inserção profissional dos formandos em massoterapia - Interesse em Tecnólogo e em Massoterapia	- Interesse no Mestrado em EPS (RET-SUS/EPJSV) - Licença para professores terem acesso à livros digitais	-	- Inclusão de representante da Rede Federada de EPCT na CIES

De acordo com a compilação das informações descritas pelas instituições, tanto o Cefor-RH-PR como o IFPR possuem expertise na área de radiologia e já desenvolveram atividades em parceria. Todavia, indica-se que essa parceria pode ser aprofundada, especialmente para a área de mamografia, mas também para desenvolvimento de cursos técnicos. Ambas as instituições indicam a necessidade de uma melhor qualificação para a introdução das práticas integrativas e complementares nos seus currículos e ações. E o IFPR solicita apoio para inclusão de representante na CIES.

Tendo em vista as possibilidades de articulações, a equipe de coordenação da ação de articulação observa que, em diálogo com a demanda do Cefor acerca da necessidade de apoio à impressão de materiais didáticos para cursos desenvolvidos no interior, e dada a existência de uma editora de livros técnicos no IFPR, bem como de um Comitê Editorial, poderia ser desenvolvida uma iniciativa de elaboração e produção conjunta de livros e materiais técnico-didáticos para o curso técnico de agente comunitário de saúde no estado (CTACS).

Também foi evidenciada a importância da elaboração de diagnóstico sobre as demandas regionais de formação, que poderia se desenvolver com o envolvimento das instituições públicas formadoras de técnicos em saúde no estado na criação de um grupo de trabalho, permanente ou temporário, que poderia atuar em diálogo com os Observatórios de RH em saúde do Ministério da Saúde, auxiliando na identificação das demandas sanitárias e sociais para a formação técnica em saúde.

No âmbito das atividades de encerramento da Oficina, as instituições puderam delinear algumas ações prioritárias para desenvolvimento de parcerias em Educação Profissional em Saúde no Estado, tais como:

- Incluir um representante da Rede Federal de EPCT na CIESC (Comissão de Integração Ensino, Serviço e Comunidade) regional e estadual;
- Parcerias para o desenvolvimento e execução de um curso de aperfeiçoamento no examen de mamografia para técnicos em radiologia (entre outros nesta área);
- Parcerias na produção, desenvolvimento e transferência de tecnologias da informação e comunicação em saúde entre as instituições ESPP/CFRM e IFPR;
- Parcerias na elaboração e edição de materiais didáticos.

4.2. Possibilidades e Potencialidades de Articulação em EPS em Santa Catarina

A **Escola Técnica do Sistema Único de Saúde Blumenau (ETSUS Blumenau)** em termos de infraestrutura conta com salas de aula, amplo auditório, além de biblioteca, laboratórios de enfermagem, de odontologia e de informática – todos equipados e com possibilidade de uso para capacitações dos servidores.

Sobre a organização de estágios, informam que ocorrem no serviço com as documentações necessárias. Relata que os Contratos Organizativos de Ação Pública Ensino-Saúde (Coapes) auxiliam os estágios em saúde.

Referente ao material didático-pedagógico, citam que tem regiões com dificuldades com a língua portuguesa devido à predominância da língua alemã, em face da colonização que ali se deu. Os docentes elaboram textos e apostilas de apoio para a efetivação dos cursos. Os materiais são organizados em oficinas que precedem às formações. Relatam que utilizam a metodologia de portfólio, em consonância com o curso e o aluno. O portfólio é um material avaliativo entregue ao professor e, a partir dele, há um diálogo sobre a experiência, a prática e a vivência.

Os certificados e diplomas dos cursos respeitam os aspectos legais do exercício profissional. A certificação conta com a parceria da Secretaria Municipal de Promoção de Saúde e com os municípios envolvidos, quando o curso é descentralizado.

No que tange à oferta de cursos, informam que estão ofertando o curso de Abordagem de Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) com ênfase em sífilis, devido ao número elevado de casos no Brasil, com turmas específicas para ACS e para profissionais de nível superior. Podem contribuir com esse curso. Informam que trabalham com a equipe de CAPS e com os cursos do Itinerários do Saber. Podem contribuir também com os cursos de Urgência e Emergência oferecidos na cidade de Joinville. Ofertam FIC em Proteção Radiológica. Desejam contribuição para a especialização no pós-médio, para a qual não possuem recursos, mas dispõem de corpo docente.

Em termos de formação docente, informam que realizam capacitação técnico-pedagógica para todos os cursos ofertados, com o mesmo perfil de carga horária da ETSUS Paraná. Também possibilita liberação para formação. Sublinham que o desenvolvimento do AVASUS foi efetivado por meio de solicitação institucional.

A **Escola de Formação em Saúde (Efos)** mantém a plataforma virtual AVATAR (Ambiente Virtual de Aprendizagem Técnica, Aperfeiçoamento e Referência). Ao fazer uso desta tecnologia, propõe contribuir para a aprendizagem dos alunos, sendo este um espaço de acesso a apostilas dos cursos, textos complementares, avaliações e pesquisas em geral. Em 2016, foi inaugurada a nova sede da Escola, com cinco andares, onde estão distribuídos laboratórios de enfermagem, laboratório odontológico e de informática, biblioteca, auditório salas de aula e salas administrativas, atendendo às necessidades dos cursos técnicos e das especializações oferecidas pela instituição. Necessitam de melhorias no acesso à internet nas salas de aula e de reestruturação da biblioteca, para melhor atender às necessidades de pesquisa e estudo e de bibliotecas virtuais. Também demandam laboratórios odontológico e radiológico. Pode contribuir com salas de aula, auditório com equipamento multimídia e com os laboratórios de enfermagem e informática da sua sede.

Sobre a organização de estágios, o coordenador de turma envia o cronograma de estágio para a coordenação técnica que faz as solicitações no período pré-determinado pelos hospitais da rede estadual. No termo de compromisso, já consta o nome do supervisor de estágio, unidade e período em que o estágio ocorrerá, assim como número da apólice do seguro que é solicitado pelo menos dois meses antes do estágio iniciar. Deseja aumentar as possibilidades de campo de estágio hospitalar.

Em termos de material didático-pedagógico são utilizados e disponibilizados textos-base, vídeos, modelo de esqueleto e manequins diversos, de reanimação, pediátrico, obstétrico e de braços para punção venosa. Também possuem aparelhos de respirador, monitor, incubadora neonatal, eletrocardiograma, entre outros. As apostilas e livros são produzidos pela escola. Precisa de recursos para contratação de serviços de gráfica e conteudistas, com a finalidade de tornar o material de apoio didático-pedagógico mais atrativo e elaborar o conteúdo dos livros, principalmente na área da saúde. Pode contribuir com apostilas elaboradas pela própria escola.

A certificação é realizada pela própria Efos em parceria com projetos específicos, a exemplo do Itinerário do Saber.

A oferta de cursos é realizada segundo a demanda locorregional, conforme os dados epidemiológicos. Necessitam de recursos financeiros para ofertar novos cursos, conforme acontecia anteriormente, por meio de Portarias de Educação Permanente em Saúde, PROFAPS, entre outros. Tem interesse em estabelecer parcerias, especialmente com IFSC, para oferecer os cursos técnicos em Equipamentos Biomédicos e Saúde Bucal, a Especialização Técnica de Nível Médio em Enfermagem Radiológica e os cursos FIC em Mamografia e Radiologia, pois não possuem laboratórios para isso.

Sobre a formação docente informam que todos os profissionais são envolvidos na capacitação pedagógica presencial. Com vistas a fortalecer esta formação, a disponibilizam também no formato semipresencial, com ações em EaD. As coordenações técnicas e pedagógicas estão disponíveis a qualquer tempo aos docentes.

Descrevem que, em 2017, iniciaram uma formação para estudar as teorias pedagógicas, contemplando todo o corpo funcional. Muitos trabalhadores desconheciam a metodologia ativa com a

qual a instituição trabalha. Tem previsão de uma nova formação no ambiente virtual Avatar para o ano de 2018. Desejam contribuições em EaD para utilização do AVASUS.

O **Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina (IFSC)** conta uma infraestrutura de diversos laboratórios: modelos e simulações, semiotécnica, alta complexidade, de física, anatomia e fisiologia, dosimetria e proteção radiológica, imagiologia, processamento e análise de imagens, de radiologia geral e industrial, de densitometria óssea e laboratório de odontologia. Deseja apoio para materiais, equipamentos e laboratórios. Aponta como demanda laboratórios de simulação de cuidados, laboratórios de tomografia e ressonância e de ressonância magnética.

Em relação à organização de estágios, a instituição informa ter uma coordenadoria, a COEST, que organiza todos os convênios de estágios. Cada curso tem um coordenador de estágio que os solicita para todas as áreas. Os alunos em estágio são segurados pela instituição. Além disso, os estudantes do Curso Superior de Tecnologia em Radiologia utilizam dosímetros individuais nos estágios, que podem ser obrigatórios ou não em decorrência da necessidade da comunidade externa ou interna ao IF. No curso técnico de enfermagem, a supervisão é direta, com um docente por unidade para cada seis alunos. Necessitam de contribuição para supervisão docente de estágio.

Referente aos materiais didático-pedagógicos, a instituição possui, desde 2005, acesso completo aos periódicos da Capes, por meio da CAFe (Comunidade Acadêmica Federada), e é conveniado à Biblioteca Central da Universidade Federal de Santa Catarina, que permite aos professores e alunos acesso ao acervo impresso e digital. Além disso, o sistema também disponibiliza o programa COMUT (Comutação Bibliográfica) do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict). Para os cursos à distância e semipresenciais, a instituição dispõe de infraestrutura de construção e produção de materiais no Centro de Referência e Formação e EAD (Cerfead). A infraestrutura da Biblioteca Dr. Hercílio Luz, do campus de Florianópolis, que atende aos atuais cursos técnicos integrados e subsequentes, cursos superiores e de pós-graduação, conta com um acervo que dá suporte às atividades didático-pedagógicas e de pesquisa e extensão. O acervo é constituído por livros, CD-ROMs, periódicos online, dissertações, revista, trabalhos de conclusão de curso, teses, folhetos, apostilas, coleções, dicionários e enciclopédias.

Destacam que para os cursos de saúde não dispõe de material didático próprio, utilizam o acervo da biblioteca. Precisam de apoio com vídeo aulas, apostilas impressas, para o ambiente virtual em EaD e com conteúdos para as especializações. Outra demanda é a atualização do acervo bibliográfico. Indicam, nas discussões da oficina regional, que tem selo editorial para publicação por meio de editais para docentes e alunos do IF desde 2013, com vários livros disponíveis. Informam previsão para lançamento de um edital para *e-book*, por conta do custo do livro físico, e destacam uma preocupação futura com essa questão. Os livros serão distribuídos para todo o Brasil (o material da EaD recebe ISBN). Aponta dificuldade com espaço para disponibilizar os livros, pois a biblioteca não quer mais receber os livros impressos por não ter onde colocar. O material fica disponível on-line e também impresso, mas devido aos impedimentos financeiros existe uma incerteza futura e dependendo do curso terão que rever as alternativas.

Em termos de certificação, informa que é realizada pela instituição ou, a depender do curso, certifica com os parceiros conveniados. Também existe o processo de validação de diplomas estrangeiros e o Certific. Refere que pode estabelecer convênios com demais instituições.

Sobre a oferta de cursos, relata que tem interesse em parcerias com o MS. Já tiveram cursos do tipo no passado, participando de projetos em parceria, e depois de tudo preparado descobriram que apenas as ETSUS poderiam realizar. Afirmam a necessidade de uma segurança para o desenvolvimento de parcerias e questionam se haverá recuo ou se a articulação possibilitará contribuição, de fato, para que não repetir-se a mesma situação do passado.

Apontam que o IF tem experiência na área da Radiologia, com cursos de Especialização em Enfermagem em Radiologia, e, portanto, interesse em contribuir nesta temática. Indicam a necessidade

de verificar a demanda para residentes no estado e nos hospitais, como o Hospital Universitário. Informam que dispõem de laboratórios de densiometria óssea, odontologia (novo), imagenologia de alta resolução, semiotécnica, anatomia e aparelho de mamografia, além de convênios com a UFSC, onde os alunos fazem a parte de anatomia. Todavia, precisam verificar como é feita a certificação. Reafirmam interesse em fazer o curso e informam que tem como realizá-lo, mas encontram dificuldade em material didático. Dispõem do Centro de Referência em Formação e EaD (Cerfeed), que constrói o material didático (disponível apenas, até então, o material para Gestão em Saúde, mas não para Radiologia).

No que tange à formação docente, ofertam atualmente cursos em EaD de Formação Continuada em Responsabilidade Socioambiental e em Educação a Distância (Tutoria e Mediação Pedagógica), de Formação Continuada em Tecnologias para a Educação em Gestão (Trabalho em Equipe) e de Especialização em Formação Pedagógica para a Docência na Educação Profissional e Tecnológica. Não possuem formação docente especificamente na área de saúde. Tem articulação com o Instituto Federal de Vitória (IFES) para mestrado em EPT, o qual alguns profissionais do IFSC já concluíram. Também possuem editais de participação em eventos nacionais e internacionais. Há editais de afastamento para capacitação, com um contrato que atua no período do afastamento. Essa capacitação é pontuada na trajetória do profissional e a pontuação maior é para aquele profissional no qual se verifica uma mudança no fazer pedagógico. As licenças para capacitação são de três meses, a cada cinco anos de efetivo exercício.

Apresenta interesse em articulação com a rede em atualização, capacitação, infraestrutura (materiais, equipamentos, laboratório) e com corpo docente. Reafirma que podem contribuir com expertise nas áreas de Radiologia, Enfermagem e Gestão em Saúde.

A representante do **Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense (IFC)**, lotada no campus de Camboriú, informa que contam com salas de aula, laboratórios de primeiros socorros e de informática, biblioteca e auditório com capacidade para 400 pessoas. Desejam construir mais laboratórios, equipá-los e ambientes para aulas práticas.

Em termos de estágios, informa que o campus dispõe de uma coordenação de estágio, responsável pelos trâmites burocráticos necessários à efetivação de parcerias. Aponta interesse em convênios para realizar estágios na área da saúde.

Sobre o material didático-pedagógico relata carência na sua produção. Criou apostila somente para o curso de qualificação Situações de Urgências e Emergências. Necessita de contribuição para elaboração de materiais didáticos.

Referente à oferta de cursos, atende às demandas produtivas locais, apresenta disponibilidade para contribuir e precisa de sugestões de cursos. Durante o GT destacou dois aspectos da formação docente: o primeiro diz respeito ao trabalhador; e outra, aos novos profissionais. Chama atenção para a real demanda e, a partir dela, para a oferta de novos cursos. Trabalha com o plano de curso de Cuidador de Idoso na região. Apresenta demanda para o curso de Enfermagem, pois só tem oferta na rede privada. A certificação é própria, através da coordenação de registros acadêmicos.

Em termos de formação docente, oferece apoio e indica necessidade de trabalhadores qualificados com vistas a aprimorar o corpo docente e técnico.

POSSIBILIDADES DE ARTICULAÇÃO ENTRE A REDE FEDERAL DE EPCT E A RET-SUS no Estado de Santa Catarina								
Áreas Temáticas	Infraestrutura	Estágios	Materiais Didáticos	Certificação de cursos	Oferta de cursos	Formação docente	Formação superior	Outros
Escola Técnica do Sistema Único de Saúde Blumenau (ETSUS Blumenau)								
No que pode contribuir:	-	-	-	-	- cursos de abordagem em ISTs (para ACS e nível superior) - Curso de urgência e	-	-	-

POSSIBILIDADES DE ARTICULAÇÃO ENTRE A REDE FEDERAL DE EPCT E A RET-SUS no Estado de Santa Catarina								
Áreas Temáticas	Infraestrutura	Estágios	Materiais Didáticos	Certificação de cursos	Oferta de cursos	Formação docente	Formação superior	Outros
					emergência (Joinville)			
No que gostaria de contribuir:	-	-	-	-	- Recursos para especialização no pós-médio	-	-	-
Escola de Formação em Saúde (Efos)								
No que pode contribuir:	- Salas de aula - Auditório com equipamento multimídia - Laboratórios de enfermagem e informática	-	- Apostilas elaboradas na escola	-	-	- Expertise em EaD para utilização do AVASUS	-	-
No que gostaria de contribuir:	- Melhor acesso à internet nas salas de aula - Reestruturação biblioteca (utilização das bibliotecas virtuais) - laboratório odontológico e de radiologia	- Aumentar campos de estágio hospitalar	- Recursos para contratação de serviços de gráfica e conteudistas - Espaço para livros na biblioteca	- Certificação de cursos	- Recursos para aumentar a oferta de cursos - Parceria (IFSC) para oferta de cursos em Equipamentos Biomédicos; Saúde Bucal; Especialização Técnica de Nível Médio em Enfermagem Radiológica; cursos FIC em Mamografia e Radiologia (laboratórios)	- Atividades extra-sala: maior envolvimento do docente com a comunidade	-	- Apoio interministerial (MEC/MS) - Parcerias institucionalizadas com MS/ MEC/ RETSUS/ IFs/ Rede Federal de EPCT
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina (IFSC)								
No que pode contribuir:	-	-	-	- Convênios para certificações	- Expertise em radiologia, enfermagem e gestão em saúde	- Expertise em radiologia, enfermagem e gestão em Saúde	-	-
No que gostaria de contribuir:	- Laboratórios de simulação de cuidados; Tomografia; Ressonância; Ressonância magnética - Articulação com a RETSUS para materiais, equipamentos e laboratório	- Supervisão docente	- Apoio com Vídeo aulas; Apostilas impressas; e apostilas para o ambiente virtual em EaD; conteúdos para as especializações (Conteúdo digital) - Atualização do acervo bibliográfico - Material didático para o curso de Radiologia	-	- Apoio para realização de cursos em parceria com o Ministério da Saúde - Articulação em rede para oferta de novos cursos (atualização e capacitação)	- Capacitação e atualização docente	- Verificação da demanda para residentes no estado e nos hospitais (CST em Radiologia)	-
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense (IFC)								
No que pode contribuir:	-	-	-	-	- Disponibilidade para contribuir na oferta de cursos (demandam sugestões de cursos)	- Apoio à formação (trabalhadores e novos profissionais)	-	-

POSSIBILIDADES DE ARTICULAÇÃO ENTRE A REDE FEDERAL DE EPCT E A RET-SUS no Estado de Santa Catarina								
Áreas Temáticas	Infraestrutura	Estágios	Materiais Didáticos	Certificação de cursos	Oferta de cursos	Formação docente	Formação superior	Outros
No que gostaria de contribuição:	- Construção de prédios para laboratórios - Laboratórios equipados - Ambiente para aulas práticas	-Convênios para estágio na área da saúde	- Parceria para elaboração de materiais didáticos	-	- Oferta de curso de Enfermagem	- Qualificação do Corpo técnico e docente	-	-

De acordo com a compilação das informações descritas pelas instituições, o IFSC pode contribuir com sua experiência em Radiologia e Enfermagem o que pode atender à demanda do Efos para desenvolvimento de especialização técnica de nível médio em enfermagem radiológica e para cursos FIC em mamografia e radiologia. Tanto o IFSC quanto o IFC demandam apoio para desenvolvimento de materiais didáticos. O IFSC indica necessidade de apoio para apostilas impressas e para conteúdo digital. De sua parte a Efos dispõe de apostilas de produção própria, mas igualmente demanda apoio para desenvolvimento de materiais didáticos no sentido da contratação de serviços de gráfica e conteudistas. O Instituto Federal de Santa Catarina também necessita de apoio com vídeo aulas, enquanto a Efos, em termos de formação docente, oferece sua experiência em EaD para utilização do AVASUS, além de possuir auditório com equipamento multimídia e laboratórios de informática.

Em formação docente, o IFSC indica expertise em em Radiologia, Enfermagem e Gestão em Saúde, o que pode contribuir para a demanda do IFC de uma maior qualificação do seu corpo técnico e docente. Tanto a Efos, quanto o IFC, quanto o IFSC demandam apoio para abertura de campos de estágio – inclusive residência – na área da saúde e em hospitais.

No âmbito das atividades de encerramento da Oficina, as instituições puderam delinear algumas ações prioritárias para desenvolvimento de parcerias em Educação Profissional em Saúde no Estado, tais como:

- Realização de reuniões e organização de grupos de trabalho entre as redes;
- Curso Técnico em Equipamentos Biomédicos;
- Curso Técnico em Saúde Bucal;
- Curso FIC em Mamografia;
- Curso Técnico em Radiologia;
- Estabelecimento de convênios/ contrapartidas
- Levantamento de demandas para Cursos de Especialização de Nível Médio em enfermagem Radiológica;
- Mestrado em Educação Profissional em Saúde a ser ofertado pelo Ministério da Saúde;
- Identificam a necessidade de material permanente para o fortalecimento das ETSUS e dos Institutos Federais

4.3. Possibilidades e Potencialidades de Articulação em EPS no Rio Grande do Sul

A **Escola Estadual de Educação Profissional em Saúde do Rio Grande do Sul (ETSUS-RS)** conta o prédio anexo da Educação Profissional, com salas de aula, laboratório de informática, auditório, biblioteca, sala de reunião, rede internet e wi-fi (fibra ótica). Também podem utilizar a estrutura do prédio sede da Escola de Saúde Pública. Necessitam de contribuição na melhoria da iluminação, climatização, elétrica, computador e internet do auditório e gostaria de um laboratório técnico para prática de cuidados em saúde. Pode contribuir com a infraestrutura da escola.

Em relação aos estágios, informam que não possuem estágio em Educação Profissional, pois a escola não é credenciada no Conselho Estadual de Educação (CEE). Tem apenas quatro alunos

realizando estágio extracurricular. Os dois cursos técnicos em andamento (Vigilância em Saúde e Saúde Bucal) são realizados por uma instituição de ensino contratada por licitação, e as aulas ocorrem na cidade de Cachoeira do Sul. Necessitam de credenciamento junto ao CEE e parcerias para organização de campo de estágio.

Quanto à certificação, informam que a formação continuada é certificada através de parceiras (com a UERGS, para o curso de pós-graduação) e que certificam juntamente com as instituições contratadas, através de licitação. Tem interesse em credenciamento para certificar os demais cursos, além dos FIC. Oferece contribuição para a certificação.

Sobre o material didático-pedagógico disponibiliza textos, vídeos, apresentação de trabalhos, para os cursos FIC, porém não possuem material didático próprio. Os planos de aula são construídos conforme matriz do curso. Oferece apoio neste sentido.

A oferta de cursos é proposta a partir de demandas de necessidade das coordenadorias regionais de Saúde. Desenvolvem parcerias com a Secretaria Estadual de Saúde quanto à oferta dos cursos em Hemoterapia, Vigilância Saúde Bucal e Enfermagem. Um dos aspectos discutidos durante o GT foi a possibilidade das instituições da Rede Federal auxiliarem a ETSUS-RS a certificar os seus cursos e da Rede Federal disponibilizar infraestrutura física para o desenvolvimento de cursos descentralizados promovidos pela ETSUS.

Indicaram interesse em desenvolver os cursos FICs de 60 horas do Itinerários do Saber (Acolhimento, Vigilância, Segurança do Paciente e Saúde Mental). Propõem sete turmas de cada em EaD. Indicam que o curso de Aperfeiçoamento em Saúde Mental (Casmad) é uma das áreas mais urgentes, demandado pelos trabalhadores do SUS, especificamente os técnicos em enfermagem, os agentes comunitários de saúde e de combate a endemias, devido à vulnerabilidade social. Informam que podem contribuir com os cursos de Aperfeiçoamento em Saúde do Idoso, Auxiliar de Saúde Bucal (600hs), Qualificação em Imunizações (90hs) e Qualificação em ACS (400hs). Referente à formação em ACS (400 e 250hs), pensam que esta pode ser realizada em sala de aula e o restante em dispersão nos locais demandados. Para este curso, o projeto pedagógico está pronto. Informam, ainda, que falta docente, estrutura e tem interesse em uma articulação com instituições da Rede Federal de EPCT de Santa Maria, notadamente em Farroupilha.

Não dispõem de formação docente especificamente em EPS. São ofertados cursos de formação pedagógica, e os trabalhadores são dispensados para participação nos cursos. Ressalta que não possui corpo docente fixo. Sobre a formação superior relata que podem contribuir com a Pós-graduação *latu sensu*.

O **Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-Rio-Grandense (IFSul)** informa não possuir infraestrutura específica em Educação Profissional e Saúde. Tem interesse em equipamentos e laboratórios.

Apesar de não ofertar cursos em EPS, o IFSul possui alguns campi que ofertam estágio na área de nutrição, psicologia e serviço social. Destaca que no momento tem condições apenas de ofertar cursos FIC em parceria com outras Instituições.

Sobre a produção do material didático, informam que o material utilizado no FIC foi preparado pela equipe de profissionais da área da saúde e pedagógica. O Instituto ficou com uma cópia no seu acervo. Deseja contribuição para modelo de esqueleto, boneco bissexual, vídeos, apostilas e para estabelecer parcerias.

A certificação é feita pelo setor responsável pela extensão do IFSul. Relembrem, porém, que não possuem cursos técnicos em EPS, apenas realizam cursos FIC na área da saúde, como o Cuidador de Idosos. Neste, as aulas teóricas são realizadas nas dependências do instituto e as aulas práticas, desenvolvidas pela equipe da Universidade Católica.

Quanto à formação docente, esclarecem que a maior parte está concentrada na Universidade Católica, da mesma forma que a formação superior, mas não em EPS. De tal forma, demandam corpo

docente. Em termos de formação superior, apontam necessidade de cursos, infraestrutura e corpo docente.

O **Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS)** – Campus Alvorada – conta com salas de aula, biblioteca e laboratório de informática. Demandam laboratório equipado com boneco, modelos humanos, peças anatômicas, kits de curativos, dentre outros equipamentos para práticas de cuidados em saúde.

Sobre a organização de estágios, informam que não possuem convênios, nem uma central de estágios, mas que está em busca dos procedimentos necessários. Informam também que o IFRS tem quatro alunos realizando estágio extracurricular. Apontam interesse em mais trabalhadores do campo da saúde para acompanhar os estagiários.

Em termos de elaboração de materiais didático-pedagógicos, informam que utilizam apostilas, livros, texto-base, vídeos, cartilhas e a criatividade docente. Desejam contribuição com modelo de corpo humano e material anatômico. Oferece contribuição na elaboração de livros.

Sobre a oferta de cursos, informam realizar através da demanda locorregional, concentrados nos eixos 'Ambiente, Saúde e Segurança', 'Gestão e Negócios', 'Informação e Comunicação' e 'Produção Cultural e Designer'. Apontam demanda por corpo docente para ofertar o curso Técnico em Enfermagem, que por sua vez é uma das maiores solicitações da comunidade, e o Pós-Médio-subsequente. Com relação à certificação, informam que é realizada pela própria e coloca-se à disposição para contribuir.

Quanto à formação docente especificamente em EPS, não há. Mas são ofertados cursos de formação pedagógica, em geral, além de liberação docente para participação em atividades de formação quando os mesmos propõem. Tem disponibilidade para oferecer cursos de atualização e disponibilizam a infraestrutura dos campi, como materiais, equipamentos e o espaço físico. Sobre a formação superior apresentam interesse em contratação de docentes para ofertar cursos superiores. Relatam que podem contribuir com pós-graduação *latu sensu*.

O **Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha (IFFar)**, entre seus 11 campi, somente um – Santo Ângelo (em expansão) – oferta cursos na área da saúde, com apenas duas turmas em Gerência em Saúde e cursos FIC. Relata que seu foco são os campos tecnológico e agrário, a exemplo dos cursos Técnicos em Agropecuária e Alimentos. Outra característica da instituição é a formação docente em licenciaturas diversas.

Informam que, por causa dessa característica, e aos salários reduzidos, a procura dos cursos relacionados à saúde, sobretudo o Técnico em Enfermagem, está muito baixa. Destacam que o curso Técnico em Gerência em Saúde está prestes a fechar. Um outro apontamento feito pelo IFFar foi o fato de que os hospitais e as unidades de saúde estarem incorporando muito pouco os formandos, que apresentam dificuldades de colocação no mercado nas demais cidades por questões socioeconômicas, o que implica uma grande preocupação com a empregabilidade desses trabalhadores.

Durante o Grupo Temático, no tange à oferta de cursos, sugeriram que o campus Santo Ângelo auxilie na perspectiva da formação. Informam que grande parte dos afastamentos deve-se aos aspectos relacionados à saúde mental (de 25 a 30% dos casos). O IFFar tem interesse em ofertar capacitação em Primeiros Socorros para os profissionais da instituição. Porém, sublinham que não possuem autonomia para informar o interesse em novas ofertas de cursos. Podem contribuir com o curso Técnico Integrado ao Ensino Médio nas habilitações de Enfermagem, Estética e Gerência em Saúde (subsequente).

Em relação ao material didático, apontam necessidade de bonecos, animais peçonhentos voltados para os primeiros socorros e bonecos para a saúde ocupacional. Podem contribuir com manuais na área de Legislação em Saúde do servidor.

Sobre a organização de estágios, reforçam a necessidade de realização de estágio para o curso de Cuidador de Idoso. Nesse caso, necessitará de supervisão.

O **Colégio Politécnico de Santa Maria (UFSM)** conta com a infraestrutura de laboratórios de físico-química, práticas farmacêuticas, de enfermagem e informática. Possui biblioteca com acervo atualizado e o prédio de salas de aula que estão em construção. Em termos de estágios, comunicam que sobram vagas na região, por isso não é uma preocupação. A formação é em serviço.

Sobre o material didático, informam que recebem apoio da Cooperativa–Escola, da Gráfica e da Editora da UFSM. Revelam um incômodo pelo fato de o material ser reproduzido com poucas referências. Quanto à certificação de cursos, esta é realizada pela instituição.

Em relação à oferta de cursos, relatam que são definidas por demanda social e locorregional. Apontam demandas com relação aos seguintes cursos: Reabilitação de Dependentes Químicos, Gerência em Saúde, Vigilância em Saúde, Registros e Informações em Saúde, Saúde Bucal, Próteses Dentárias, Nutrição e Dietética e Análises Clínicas.

Nas discussões durante a Oficina Regional, falaram sobre a dificuldade em fazer técnico de nível médio por questões de orçamento. Informam sobre a possibilidade de oferta de cursos de Farmácia, Enfermagem e Cuidador de Idosos, mas sem expectativa de abrir novas vagas em razão da inconclusão do prédio destinado para tais fins.

Não oferecem o curso de ACS, pois estão fazendo formação em Enfermagem, conforme uma avaliação com olhar para o território. Informam que estão esperando 12 professores para atuar no projeto pedagógico dos cursos a serem ofertadas que estão organizando. Podem contribuir com os cursos de Farmácia, Cuidador de Idosos, Técnico em Meio Ambiente e Tecnólogo em Gestão Ambiental. Destacam a importância de estabelecer maior comunicação com o Ministério da Educação.

Em termos de formação docente, informam que todos os docentes são mestres e/ou doutores. A UFSM oferece o Programa Especial de Graduação para a Formação de Professores para a Educação Profissional e Tecnológica. Relatam, ainda, que o Sistema de Ensino Gaúcho (SEG) e o Senac oferecem o curso de Especialização em Formação Pedagógica e lembram que com a mudança na legislação a carga horária para formação aumentou para 800 horas.

O **Colégio Técnico Industrial de Santa Maria (CTISM– UFSM)** conta com duas salas de aula com capacidade individual de 45 alunos, equipadas com datashow, sistema de som e ar condicionado, dois auditórios com capacidade para 107 e 55 pessoas, respectivamente, um laboratório de higiene ocupacional e um estúdio de TV para gravação de videoaulas e produção de material multimídia. Desejam contribuição na construção de laboratórios nas áreas de Ergonomia, Ambientes Confinados e Combate a Incêndio.

Sobre a organização de estágios, informam que possuem um Departamento de Relações Empresariais (DREC), que é órgão responsável pela interação Escola-Empresa-Comunidade. Nesse contexto, mantém parcerias com organizações públicas e privadas de Santa Maria, de outras regiões do Rio Grande do Sul e de outros estados, como, por exemplo, Santa Catarina, Paraná e São Paulo. Estas parcerias foram formalmente firmadas através de termos de compromisso e/ou projetos institucionais de pesquisa e extensão. O DREC busca oportunidades de estágio, promove a (re)inserção de alunos e de ex-alunos no mercado de trabalho, visitas técnicas, a participação de alunos e docentes em minicursos e ciclos de palestras e encontros de estagiários. A realização dos estágios está condicionada a um plano apresentado previamente ao departamento, sob a supervisão do orientador do estágio. Todos os estagiários estão cobertos por seguro. Tem interesse em recursos para realizar um seminário regional para debater as demandas na área da Saúde e Segurança do Trabalho.

Em relação à produção de material didático-pedagógico, com o apoio do Núcleo de Educação a Distância (Nead) do Colégio Técnico Industrial de Santa Maria na UFSM, ocorreu a capacitação de uma equipe multidisciplinar para elaboração de materiais didáticos (apostilas, livros, vídeos e jogos). Essa equipe atua continuamente pela necessidade de acompanhamento e validação da produção de material didático e na capacitação dos professores conteudistas. Destacam a publicação de diversos materiais didáticos, a produção de vídeos de apoio didático, principalmente na área de higiene ocupacional, além

de jogos didáticos que também têm o papel de despertar o interesse prevencionista. Desejam apoio para a revisão do material didático existente e criação de novos materiais didáticos e jogos educacionais. Oferecem apoio para elaboração de materiais EaD multimídias.

Quanto à certificação, a realizam após a conclusão da carga horária de 1.400 horas, incluindo o estágio obrigatório. No que tange à oferta de cursos, a instituição tem interesse em ofertar os cursos de Segurança do trabalho em EaD e o Técnico em Equipamentos Biomédicos, ambos com capacidade de 200 vagas distribuídas em quatro polos. Demanda contribuições para sua implementação como equipamentos biomédicos, laboratórios, aumento da estrutura física e contratação de dois docentes com a formação respectiva para contribuir nessa área. Destacam que possuem infraestrutura e expertise para realizá-los. Podem contribuir também com os diversos cursos técnicos em EaD e de FIC. Destacam que a sua intenção sobre o curso em Segurança do Trabalho se dá mediante a oferta via rede pública, pois em sua maioria são ofertados pela iniciativa privada.

Sobre a formação docente, desenvolvem o Programa Especial de Graduação – Formação de Professores para a Educação Profissional – que objetiva a capacitação pedagógica docente. Além de incentivar a formação através de cursos de pós-graduação, mestrado, doutorado e pós-doutorado. Identificam a necessidade de capacitação específica nas áreas de Higiene Ocupacional, Prevenção e Combate a Incêndios, Segurança em Eletricidade, Ergonomia, Gerenciamento de Riscos, Saúde Pública, Psicologia do Trabalho e Gestão Ambiental. Ainda com vistas à qualificação docente, buscam parcerias para viabilizar o curso de Especialização em Segurança do Trabalho, o que também atenderia à demanda reprimida existente na região em relação à Engenharia de Segurança do Trabalho. Ao mesmo tempo, fomentariam à pesquisa e à extensão sobre assuntos pertinentes à Segurança do Trabalho e Saúde Pública. Apresenta interesse, também, na capacitação docente em nível de Pós Graduação, como doutorado, no campo da saúde.

Apresenta interesse de contribuição na formação específica em áreas afins e na capacitação por meio de visitas técnicas, na EPSJV, e com relação aos equipamentos biomédicos. Informam que podem contribuir com a parceria que mantém com a Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), que possuem o Programa Especial de Graduação para diversas áreas técnicas, cursos presenciais e irão ofertar em EaD. Em termos de formação superior, têm interesse no curso de Especialização em Segurança do Trabalho, com 120 vagas distribuídas em quatro polos.

POSSIBILIDADES DE ARTICULAÇÃO ENTRE A REDE FEDERAL DE EPCT E A RET-SUS no Estado do Rio Grande do Sul								
Áreas Temáticas	Infraestrutura	Estágios	Materiais Didáticos	Certificação de cursos	Oferta de cursos	Formação docente	Formação superior	Outros
Escola Estadual de Educação Profissional em Saúde do Rio Grande do Sul (ETSUS-RS)								
No que pode contribuir:	- Infraestrutura	-	- Construção de planos de aula conforme o curso	- Apoio para certificação	- Curso de Aperfeiçoamento em Saúde do Idoso; Auxiliar de saúde bucal; Qualificação em Imunizações; e Qualificação em ACS	-	- Pós-graduação lato senso	- Articulação com as Regionais de Saúde - Conhecimento do SUS
No que gostaria de contribuição:	- Melhorias do auditório (iluminação; climatização; elétrica; Computador e internet) - Laboratório técnico para prática de cuidados em saúde e saúde bucal.	- Credenciamento junto ao Conselho de Educação - Parcerias para organização de campo de estágio	- Materiais didáticos	- Credenciamento o para certificação de cursos	- Parcerias para oferta de cursos FIC, técnico, pós-técnico e EaD (Itinerários do Saber) nas áreas de acolhimento; vigilância; segurança do paciente; saúde mental - Corpo docente fixo para	- Formação docente	-	-

POSSIBILIDADES DE ARTICULAÇÃO ENTRE A REDE FEDERAL DE EPCT E A RET-SUS no Estado do Rio Grande do Sul								
Áreas Temáticas	Infraestrutura	Estágios	Materiais Didáticos	Certificação de cursos	Oferta de cursos	Formação docente	Formação superior	Outros
	- Computadores				execução dos cursos -Articulação com Rede Federal em Santa Maria (Farroupilha), em corpo docente e infra estrutura para curso de qualificação para ACS.			
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-Rio-Grandense (IFSul)								
No que pode contribuir:	- Estrutura física	-	-	-	- Cursos FIC em parceria	-	-	-
No que gostaria de contribuição:	- Estrutura específica para cursos em saúde - Equipamentos e laboratórios	- Parceria para estágios - Supervisão	- Parcerias para elaboração de materiais - Modelo de esqueleto - Boneco bissexual - Apostilas - Vídeos		- Parceria para oferta de cursos (profissionais/corpo docente) da área da saúde - Curso de cuidador de idoso e cuidador infantil	- Corpo docente: profissionais da área da saúde (instituições parceiras)	- cursos - Infraestrutura - Corpo docente	-
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Campus Alvorada								
No que pode contribuir:	-	-	- Elaboração de livros	- Apoio para certificação	-	- Cursos de atualização em formação pedagógica (infraestrutura, Materiais, equipamentos e espaço físico)	- Pós-graduação lato sensu	-
No que gostaria de contribuição:	- Laboratório Equipado com boneco, modelos humanos, peças anatômicas, kits de curativos e equipamentos para cuidados em saúde	-Trabalhadores da saúde para acompanhar os estagiários	- Modelo de corpo humano -Peças anatômicas	-	- Docentes para o curso técnico em Enfermagem e Pós-Médio (subsequente)	-	- Contratação de corpo docente	-
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha (IFFar)								
No que pode contribuir:	-	-	- Manuais na área de Legislação em Saúde do servidor.	-	-Técnico integrado em enfermagem, estética e gerência em saúde (subsequente)	- Formação docente para cursos em parceria	-	-
No que gostaria de contribuição:	-	- Supervisão para estágio do curso de cuidadores de idosos	- Bonecos -Animais peçonhentos para primeiros socorros - Bonecos para saúde ocupacional	-	- Formação - Capacitação em Primeiros Socorros	- Capacitação em primeiros socorros	-	-
Colégio Politécnico de Santa Maria (UFSM)								

POSSIBILIDADES DE ARTICULAÇÃO ENTRE A REDE FEDERAL DE EPCT E A RET-SUS no Estado do Rio Grande do Sul								
Áreas Temáticas	Infraestrutura	Estágios	Materiais Didáticos	Certificação de cursos	Oferta de cursos	Formação docente	Formação superior	Outros
No que pode contribuir:	-	-	-	-	- Cursos de Formação docente nas áreas de Farmácia; Cuidador de Idosos; Técnico em Meio Ambiente; Tecnólogo em Gestão Ambiental	-	-	-
No que gostaria de contribuição:	-	-	-	-	- Cursos nas áreas de Reabilitação de Dependentes Químicos; Gerência em Saúde; Vigilância em Saúde; Registros e Informações em Saúde; Saúde Bucal; Próteses Dentárias; Nutrição e Dietética; Análises Clínicas.	-	-	-
Colégio Técnico Industrial de Santa Maria (CTISM– UFSM)								
No que pode contribuir:	-	-	- Elaboração de materiais em EaD e multimídias	-	- Curso Técnico subsequente em segurança do trabalho (EaD) - Cursos técnicos em EaD e FIC	- Programa Especial de Graduação em EaD	- Curso de graduação em diversas áreas técnicas em parceria com a UFSM	-
No que gostaria de contribuição:	- Laboratórios de Ergonomia; de Ambientes confinados; e de combate a incêndio - Material permanente, laboratórios, construção de espaço físico para oferta de cursos técnicos em equipamentos biomédicos - Material permanente (laboratórios) para curso de especialização em segurança do trabalho	- Recursos para Seminário Regional na área da Saúde e Segurança do Trabalho	- Apoio para revisão e produção de novos materiais didáticos e jogos educacionais	-	- Parceria para curso de especialização em Segurança do trabalho (EaD); - Curso Técnico em Equipamentos Biomédicos (infraestrutura e corpo docente)	-Parcerias para Especialização em Segurança do Trabalho - Cursos de capacitação em Higiene Ocupacional; Prevenção e Combate a Incêndios; Segurança em eletricidade; gerenciamento de Riscos; Saúde Pública; psicologia do Trabalho e Gestão Ambiental -Capacitação a nível de Pós-graduação na saúde	- Parceria para pós-graduação stricto-sensu (doutorado) em saúde - Curso de especialização em Segurança do Trabalho	- Visitas técnicas (à EPSJV/ Fiocruz) sobre equipamentos os biomédicos

De acordo com a compilação das demandas e contribuições apresentadas pelas instituições, tendo em vista as possibilidades de articulações aventadas, observa-se que em termos de infraestrutura, o IFRS (Campus Alvorada), e o IFSul demandam apoio para equipamentos e laboratórios na área da saúde, o que pode dialogar com a possibilidade de apoio em infraestrutura ofertado pela RETSUS-RS. A ETSUS-RS indica necessidade de parceria para credenciamento de cursos e de campos de estágios, e de forma similar, o IFSul, o IFRS e o IFFar também indicam alguma necessidade em estágio, seja em abertura de novos campos, ou supervisão.

O Colégio Técnico Industrial de Santa Maria (UFSM) ressalta possuir uma importante expertise na elaboração de materiais didáticos, especialmente digitais, para EaD e jogos digitais, que pode dialogar com a demanda do IFSul para parcerias para elaboração de materiais didáticos, todavia, indicam precisar de apoio para revisão e produção dos materiais. Todavia, em termos de materiais didáticos uma parte considerável das demandas trata da necessidade de bonecos e modelos humanos e peças anatômicas (IFFar, IFRS e IFSul). O IFRS pode contribuir com a elaboração de livros, o que pode dialogar com a demanda do CTISM de Santa Maria.

O IFSul demanda parceria para oferta de cursos na área da saúde, em especial com corpo docente, mas especificamente manifesta interesse em desenvolver curso de cuidador de idoso, área na qual a ETSUS-RS e o Colégio Politécnico de Santa Maria informam poder contribuir. O IFRS também indica necessidade de docentes, mas para o curso técnico em enfermagem, habilitação na qual o IFFar informa poder contribuir. O IFFar indica que pode contribuir com curso em Gerência em Saúde (subsequente) e o UFSM deseja contribuição para ofertar o mesmo. No referido item, a ETSUS registra interesse em articular com IFFar. Tanto ETSUS-RS, quanto o IFSul e o IFRS indicam necessidades em corpo docente.

O Colégio Politécnico informa poder contribuir com formação docente para o curso tecnológico em Gestão Ambiental, que é uma das demandas do CTISM/UFSM em formação docente. A ETSUS-RS e o IFRS oferecem pós-graduação *latu sensu* em formação superior o que pode dialogar com a demanda do CTISM/UFSM de formação em nível de pós-graduação na área da saúde. Observa-se, ainda, a possibilidade de diálogo entre o IFSUL, que demanda parceria para corpo docente, e o CTISM, que oferece Programa Especial de Graduação em EaD, que pode contribuir para a formação de professores para a instituição.

No âmbito das atividades de encerramento da Oficina, as instituições puderam delinear algumas ações prioritárias para desenvolvimento de parcerias em Educação Profissional em Saúde no Estado, tais como:

- Troca de Planos de Curso com os ajustes necessários (adequações loco-regionais);
- Certificação através da Rede Federal (Cursos FIC);
- Estruturar a comunicação entre as instituições para socializar iniciativas (cursos em andamento e futuros) e para troca de experiências;
- Partilha de materiais didáticos e de laboratório;
- Disponibilidade do Programa Especial de Graduação para formação de professores da Universidade Federal de Santa Maria;
- Troca/intercâmbio de estágios entre as instituições

OBS: Privilegiar a realização de discussões presenciais, com a fixação do período para delineamento das atividades acordadas.

5. Considerações gerais da Oficina Regional Sul sobre as possibilidades e potencialidades de articulação em EPS:

Dentre as questões evidenciadas na Oficina Regional Sul destaca-se a necessidade de realização de estudos sobre a oferta e a demanda da educação profissional em saúde na região e nos estados, de forma a embasar a formulação conjunta da real necessidade formativa em saúde pelas instituições. Para tal, poderiam ser constituídos grupos de trabalho com representantes das instituições implicadas e com capacidade para dialogar com outros grupos e espaços de estudo, como por exemplo, os Observatórios de Recursos Humanos em Saúde.

Observou-se a necessidade de atenção às características e necessidades locoregionais. Evidenciou-se, por exemplo, o cuidado necessário na elaboração de material didático e na formação para atuação na atenção e no cuidado em algumas regiões, dada a barreira da língua, pois existe uma relevante população local de imigrantes e descendentes, com dificuldade de comunicação em português. A utilização da EaD para formação também dialoga com a especificidade locoregional, pois muitas regiões tem dificuldade de acesso à internet. Nestes termos ela é entendida como uma ferramenta complementar, mas que não prescinde da formação presencial ou semipresencial. Também foi apontada a relevância de desenvolvimento de cursos na área de saúde mental (Casmad), demandada pelos trabalhadores do SUS, especialmente técnicos em enfermagem, agentes comunitários de saúde e de combate a endemias, devido à vulnerabilidade social em algumas regiões.

Outra questão observada foi a preocupação com a empregabilidade dos alunos formados pela Rede Federal de EPCT, posto que, em muitos casos, esses profissionais não são absorvidos pelo serviço. De forma dialógica, também abordou-se a importância de uma maior aproximação das instituições da Rede Federal de EPCT nas Comissões Permanente de Integração Ensino e Serviço (Cies).

Foi reconhecida pelos representantes institucionais a importância do estabelecimento de um contato mais estreito entre as instituições da região, vislumbrando uma maior possibilidade de compartilhamento das iniciativas e experiências e a consolidação de parcerias para elaboração e produção de materiais didáticos, para a oferta de cursos técnicos e FIC, para o compartilhamento de espaços e infraestrutura, para o apoio à estágios, para o intercâmbio de tecnologias e de conhecimento, e para o desenvolvimento de programas de formação docente em educação profissional em saúde.